Anno VIII — Rio de Janeiro — Domingo, 3 de Fevereiro de 1918 — N.º 2.205

HOJE

O TEMPO — Maxima, 31,6; minima, 24,0.

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 525, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 552 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE SETE EM SETE DIAS

VINHETAS DA SEMANA

BOLO-PACHÁ — "Um bolo mui assimo pôdo!"

BOMBARDEAMENTO AEREO DE PARIS — *Eructações furiosas de um almoço que nunca será comido.*

O BOMBO CARNAVALESCO — *— Mas, com a bréca, si eu assim imito, pelo menos, o troar dos canhões!...*

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA — *Será o despertar do sonho militarista?*

A nova phase do nosso Exercito

Realisou-se o segundo sorteio militar

Dous aspectos da solemnidade, no começo do sorteio

Em todo o territorio da Republica realisa-se hoje o sorteio militar. E' o segundo que se executa depois da lei em execução, mas com taes progressos em seus resultados, que se pôde bem registrar o facto como um [illegible] acontecimento, tão grande era a [illegible] do povo a esse serviço. Naturalmente, diante da relativa facilidade com que se procedeu desta vez ao alistamento, todas as outras phases da lei não encontraram mais os embaraços do anno passado.

[illegible] á ceremonia do sorteio, á hora em que escrevemos estas linhas, já recebemos noticia de sua realisação em algumas capitaes de Estados, correndo todos sob o mesmo ambiente de enthusiasmo.

No salão de honra da secretaria do Ministerio da Guerra, no edificio do Quartel General, á praça da Republica, teve logar hoje a solemnidade do sorteio para o serviço militar.

A solemnidade estava marcada para o meio-dia, mas só teve inicio meia-hora depois, por só então haver chegado o Sr. presidente da Republica.

Bem cedo, porém, que não só o salão de honra do Ministerio da Guerra como os demais salões e corredores do Quartel General do Exercito regorgitavam de officiaes de todas as patentes e de todas as armas, varios officiaes da Armada e muitos civis. Todos os generaes que se acham actualmente nesta capital estavam ali presentes. Varios officiaes reformados compareceram tambem á solemnidade, [illegible] da Defesa Nacional [illegible] Sr. Olavo Bilac e [illegible].

A's 12 [illegible] um toque de clarim annunciou a chegada do chefe da Nação. Uma banda militar que se achava á esquerda da entrada do Quartel General executou o hymno nacional; uma banda de cornetas tocou uma marcha batida; uma companhia do 52º de infantaria, ali postada para esse fim, prestou continencia, apresentando armas.

O Sr. Wenceslão Braz chegou em automovel, vindo de Petropolis, pela estação da Praia Formosa, em companhia do marechal ministro da Guerra e dos respectivos ajudantes de ordens. Em outros automoveis vinham o almirante ministro da Marinha e o chefe de policia, cada qual tambem com o seu ajudante de ordens.

Deixando seus automoveis os recem-chegados transportaram-se pelo elevador do Quartel General para o primeiro andar do edificio, no qual se acha o salão de honra, onde foram introduzidos, tomando assento o Sr. presidente da Republica no angulo do salão, á direita da mesa que ia dirigir os trabalhos do sorteio, ladeado, á esquerda, pelo marechal ministro da Guerra e á direita pelo almirante ministro da Marinha.

Ao lado do marechal Caetano de Faria ficaram os Srs. Miguel Calmon e Olavo Bilac, e ao lado do almirante Alexandrino ficou o Sr. Pereira Lima, ministro da Agricultura.

Em uma mesa, que se achava sob o quadro de "Deodoro proclamando a Republica", tomou então logar o coronel Fredolino José da Costa, presidente da junta de alistamento da Capital Federal, tendo á sua esquerda o Dr. Pedro Jatahy, ajudante do procurador geral da Republica, e á direita varios officiaes, membros daquella junta.

O coronel Fredolino Cardoso fez um pequeno "speache". Disse que se ia proceder ao sorteio para o serviço militar no Districto Federal, de accordo com a lei do serviço militar vigente, isto é, de accordo com as recentes modificações feitas á lei primitiva pelo Congresso Nacional e sanccionadas pelo Sr. presidente da Republica. Depois de referir-se aos numeros de cidadãos a serem sorteados, nas classes de 21 annos e nas de 21 a 26, inclusive, observou que, de accordo com a lei, "todos os cidadãos sujeitos ao sorteio devem considerar-se convocados, constituindo o excesso, em relação ao contingente a incorporar, o contingente complementar, destinado a preencher as lacunas que as ausencias e isenções ainda possiveis occasionem naquelle contingente".

Ditas essas palavras, ordenou o coronel Fredolino que fossem recolhidas á urna as espheras necessarias ao sorteio da classe de 21 annos, o que foi feito por um sargento. Recolhidas [illegible] e muitas espheras para esse sorteio, o coronel Fredolino convidou o ajudante do procurador da Republica a fazer a chamada dos cidadãos a serem sorteados. Foi chamado Agenor Felix Braga, e a esphera retirada da urna tinha o numero 19. O Sr. Agenor havia, pois, sido sorteado. Uma salva de palmas, iniciada pelo Sr. Wenceslão Braz, fez-se ouvir.

E' este o processo do sorteio: denunciadas as relações dos alistados, põe-se em uma urna tantas espheras quantas são esses alistados. Vae-se então fazendo a chamada por essas relações e são considerados sorteados os cidadãos cujos nomes coincidem com os numeros das espheras até o numero dos sorteaveis.

Proseguiu, assim, o sorteio. Dentro em pouco saiu da urna a esphera numero 1, quando foi lido o nome de Christovão Santos Junior.

Depois de uma hora retirava-se o Sr. Wenceslão Braz, com as mesmas honras com que foi recebido. E o sorteio proseguiu.

Os sorteados no primeiro municipio

A cerimonia procedida hoje para dar numero aos alistados da Capital Federal, considerados pela nova lei como sorteados, comprehendeu sómente os do primeiro municipio. O numero de cidadãos ahi sorteados foi de 315, sendo, porém, exigidos desse municipio para a incorporação sómente 20 cidadãos.

Aquelles a quem a sorte dotou com os numeros comprehendidos até o 20, inclusive, serão os chamados ao serviço effectivo na tropa. Foram elles: Agenor Felix Braga, Christovão Santos Junior, Floriano Peixoto Carvalho, Joaquim Braga, Walter dos Santos, Arsenio Coutinho Brown, Carlos Ehering, Durval da Costa, Lauro Bragana, Agenor de Barros, Jayme Lisboa, Marcellino Borges, Nelson de Oliveira, Carlos Candido Muniz, Nelson Barbosa, Americo da Motta, Agenor Vianna e Antonio Francisco Sobrinho.

Si algum for isento, será chamado á incorporação o n. 21, como pelo mesmo motivo poderá ser chamado o n. 22, o 23, etc.

Após terem sido dados numeros a todos os sorteados do primeiro municipio, o coronel Fredolino, que presidia os trabalhos, os suspendeu, marcando para amanhã, ás mesmas horas, o seu proseguimento, onde serão dados numeros aos sorteados do 2º, 3º, 4º e mais municipios. No caso de não ficarem concluidos os trabalhos, elles se prolongarão nos dias a seguir, até a terminação final. Os trabalhos de hoje, por ser domingo, foram sómente até ás 2 horas da tarde.

— Os capitães Heron Keller e Guimarães Padilha representaram o 3º corpo de trem na solemnidade do sorteio militar.

O cazo Wanderley

O *Correio da Manhã* de hontem, discutindo o cazo Wanderley e respondendo ao que se afirmára nesta coluna, esforçava-se por mostrar os veementes indicios da criminalidade do ex-Ministro de Alagôas.

Não vale a pena tanto esforço para arrombar uma porta aberta... Tambem eu estou convencido da culpabilidade de Wanderley de Mendonça. Embora sem prova alguma e, portanto, pronto a corrijir o meu juizo desde que me demonstrem o contrario, tenho a impressão de que o ex-Ministro não pode ser inocente.

Mas, ao lado dessa impressão feita apenas de vagos indicios, ha uma certeza, ha uma evidencia: é que, si ele é culpado, deve ter tido cumplices e cumplices altamente colocados. Não se compreende que ele possa ter feito tudo aquilo de que o acuzam sem o apoio dos governantes do seu Estado.

Seria facil apontar algumas inexatidões de datas no artigo do *Correio*. Assim, por exemplo, ele diz que Wanderley partiu para a Europa em 1906 e já em 1907 havia rumôres sobre a sua má conduta. Ora, Wanderley só partiu em 1908.

Mas nada disso tem importancia. O essencial está neste ponto: o Estado de Alagôas, unidade federal brazileira, não tem direito de proclamar, á face do mundo, que prefere qualquer justiça estranjeira á justiça federal brazileira.

Esse é o ponto indiscutivel, incontestavel. Não se concebe, por isso mesmo, que o Governo da União tenha intervindo para, em uma questão que podia ser julgada aqui ou fora d'aqui, ajudar um Estado a proclamar que a justiça estranjeira é melhor que a brazileira.

Pode-se admitir que um particular, um cidadão qualquer, podendo optar entre a justiça franceza e a brazileira, se decidisse por aquela. Mas esse procedimento por parte do Governo da União e de um dos Estados assume as proporções de uma verdadeira injuria á Justiça Brazileira.

Para que se tenha tanto empenho em ato tão estranho deve tambem haver motivos bem fortes e bem misteriozos. Aliaz o misterio é de facil decifração: é que os cumplices de Wanderley procuram assim escapar á punição.

Todo o trabalho deles foi, ao principio, um trabalho psicolojico: fazer crêr que o autor unico do crime era o ex-Ministro. Aprezentando a denuncia na França, eles sabem que os tribunais de lá não podem ordenar as buscas necessarias para sindicar da criminalidade dos cumplices de Wanderley. De mais, por um ato de cortezia internacional, a que os tribunais francezes obedecem muito estritamente, eles afastarão certamente todas as alegações que firam a honestidade do Governo de Alagôas. E' mesmo de supôr que não acreditem nelas, porque lhes parecerá inverosimil que o Governo de um Estado civilizado tenha sido o que foi o de Alagôas durante o tempo em que aí dominou a malta dos Maltas.

O *Correio da Manhã*, fazendo honra á sua coerencia, não terá de certo esquecido tudo o que escreveu muitas vezes sobre esse sinistro punhado de aventureiros.

Mas o que aqui se sabe perfeitamente bem — na França (felizmente!) se hezitará em acreditar.

E' exatamente isto o que dezejam os governantes daquele Estado, que dezejam passar para Wanderley de Mendonça todos os crimes de uma vasta quadrilha. Fazem dele o *caper emissarius* de que fala a Biblia: o bode expiatorio, em quem se acumulam os pecados de todos.

O *Correio da Manhã* está iludido quando supõi que os partidarios dos Maltas estão no ostracismo. Seria precizo, para manter tal afirmação, desconhecer que o *Adezismo* é a mais solida instituição nacional. O que se sabe, ao contrario, é que muitos dos implicados no cazo Wanderley aderiram prontamente ao partido atualmente no poder, com uma condição essencial: que Wanderley, ou não fosse processado, ou fosse processado na França. E' aqui que eles não o querem.

Assim, o Governo de Alagôas, preferindo a justiça estranjeira á nacional, estaria fazendo pelo menos um ato impatriotico. Mas o cazo é peior. Ele sabe que está protejendo criminozos, que lhe venderam o seu apoio com a condição expressa de que ele abafasse o seu crime. E o meio de abafar esse crime é impossibilitar Wanderley de provar quais foram os seus cumplices.

Medeiros e Albuquerque

Continua muito grave a situação na Allemanha

Terminaram os trabalhos da conferencia de Versalhes

A nota da Hespanha á Allemanha

Apezar de quanto dizem os jornaes e os agentes allemães, pode-se affirmar com bases muito seguras que a situação na Allemanha não melhorou. Pelas informações que nos chegam, escapadas aos rigores da censura allemã, conclue-se facilmente que o movimento grevista estende-se apezar dos rigores das leis militares sob as quaes foram postas as fabricas de Berlim, cujos operarios abandonaram o serviço. Que a situação não melhorou prova-o ainda o facto de ter sido decretado o estado de sitio "reforçado" para o districto de Berlim, de ser entregue ás autoridades militares a provincia de Brandeburgo, de terem sido presos os "leaders" socialistas de Munich, incluindo Jurteisner e, finalmente, de ter o governo resolvido entregar ás autoridades militares as fabricas de material bellico, mobilisando todo o seu pessoal e intimando-o a comparecer ao trabalho até amanhã, ás 7 horas da manhã, sob pena de serem enviados immediatamente para as linhas de frente os operarios que faltarem.

O governo de Berlim está visivelmente alarmado com a extensão que toma o movimento grevista e dahi lançar mão de todos os meios ao seu alcance para fazer voltar os operarios ao trabalho, empregando simultaneamente as medidas mais rigorosas e as falsidades mais descabelladas, como essa de estarem os alliados fomentando greves e revoluções nos imperios centraes.

Dittmann, um dos "leaders" da minoria socialista, encontra-se preso, e von Hertling, instado por Haase para interferir afim de que elle fosse posto em liberdade, esquivou-se sob a allegação de que Berlim estava entregue ás autoridades militares. Dittmann vae ser, sem duvida, submettido a conselho de guerra e, como elle pertence ao grupo socialista que combate, de verdade, o governo, succeder-lhe-á o mesmo que a Liebknecht, que paga ha dous annos no fundo de uma masmorra o crime de ter combatido os pangermanistas...

* * * Terminaram os trabalhos da Conferencia de Versalhes, tendo regressado, respectivamente, a Londres e a Roma os Srs. Lloyd George e Victor Manoel Orlando.

Os despachos de Paris annunciam que os chefes dos governos alliados chegaram a perfeito accordo sobre todos os assumptos tratados, tendo sido tomadas deliberações que influenciarão profundamente na conducta da guerra. O Sr. Clemenceau confirmou indirectamente estas previsões, manifestando a sua satisfação pelos resultados da Conferencia, sobretudo os da ultima reunião, realisada hontem de tarde.

Annuncia-se que o Sr. Lloyd George falará por toda a semana corrente, em Londres, expondo as conclusões assentadas na Conferencia de Versalhes, isto é, annunciando ao mundo, em nome dos alliados, os objectivos finaes da guerra. Esse discurso será, pois, a necessaria resposta da "Entente" ás recentes declarações dos chancelleres allemão e austriaco.

* * * Um despacho de Madrid annuncia que o conselho de ministros, depois de cinco horas de discussão, approvou o texto da nota que foi enviada á Allemanha protestando contra o afundamento do "Giralda". Esta informação é retardada, de hontem. Quer dizer que até amanhã de tarde ou terça-feira de manhã deve ser aqui conhecida a resposta da Allemanha.

O lapso do mendigo

A respeito de mendigos informa-me um morador do Meyer sobre um pobre local, que tem feito carreira e acha-se a caminho da abastança, devido ao seu tacto.

Comprou de um collega um logar á porta da egreja e, não só captou logo a clientela do antecessor, mas a tem desenvolvido consideravelmente.

A uma moça que lhe dá um nickel elle pede a Deus que lhe depare um bom noivo. A uma solteirona já em hostilidade aberta com os annos, elle faz votos para que Deus lhe "conserve a mocidade". A um jogador de football elle agradece a esmola, pedindo a Deus que lhe dê "muque" para o "match" do dia.

Graças a esse tacto, o padrão de suas esmolas subiu de um a dous tostões, e não é raro ver uma ou outra prata cair-lhe no chapéo.

Foi com elle (affirmam-me) que se deu este facto, que parece já viu a luz em letra de fôrma:

Entre seus clientes havia uma viuva cincoentona, feia, nariz chato, mas cujo coração era mais bello do que o seu semblante.

Esta contribuia invariavelmente todos os domingos com seu nickel para o peculio do mendigo, que lhe dava sempre o mesmo agradecimento:

— Deus lhe pague! Deus lhe conserve a vista!

Ella dizia o "Amen!" da praxe e entrava na egreja.

Um dia que não havia gente proximo ella perguntou ao mendigo:

— Olhe; diga-me uma cousa. Por que é que você pede sempre a Deus que me conserve a vista?

— Porque, si lhe tirar a vista, a senhora não tem onde segurar o pince-nez.

Foi uma falta de tacto, um verdadeiro lapso.

O mendigo perdeu talvez a mais pontual de todas as suas freguezas. — R.

A GRANDE GUERRA

A carta de pão em França

Os senhores sabem que a carta de pão acaba de ser instituida em França: os trabalhadores manuaes de officios pesados receberão 600 grammas por dia; as mulheres da mesma categoria, 500; os homens de officios mais leves, 400; as mulheres dessa classe, 300; todos os outros consumidores (homens, mulheres e creanças), 200.

Evidentemente, a instituição da carta de pão é uma consequencia da raridade do trigo. E' curioso, porém, acompanhar o declive dessa raridade até a determinação da inevitavel medida.

Antes da guerra a França produzia cerca de 90 milhões de quintaes de fromento e a sua producção e consumo se equilibravam pouco mais ou menos. Em 1915, depois da invasão dos departamentos do norte, a producção baixou a 60 milhões. 1916 só produziu 56, e 1917 figura nessa estatistica terrivelmente decrescente com 40 milhões apenas.

Tão extraordinaria queda foi, em grande parte, devida aos habitos rotineiros da administração militar, que, resistindo a todas as campanhas de imprensa, só muito tarde consentiu em desmobilisar os agricultores das classes velhas, os quaes, em logar de continuar o seu util officio, eram empregados nos trabalhos inuteis do interior, guardando pontes, caminhos de ferro, tunneis, etc. Consequencia: as mulheres, fatigadas por tres annos de esforços sobrehumanos, foram traidas pelas suas forças, e a colheita passou a ser menos de metade da que era antes da guerra.

Os Estados Unidos quizeram soccorrer os seus alliados nessa emergencia e, para isso, voluntariamente se racionaram; como, porém, não era só a França que soffria, o soccorro americano teve que ser distribuido irmãmente entre esta, a Inglaterra e a Italia, a braços com o mesmo mal. Nessas condições, os auxilios da America bastaram apenas para cobrir a quarta parte do "deficit" geral.

Pensou-se então na India; mas a navegação para os seus celleiros é rara, difficil, extremamente longa, cara e exposta, no Mediterraneo, a perigos constantes de torpedeamento. Quanto á Argentina, a sua colheita está apenas se fazendo e é com ella que os alliados contam para "soldar" as duas safras européas de 1917 e 1918, porque, entre a utilisação dos restos de uma safra e a dos primeiros productos da seguinte, ha sempre a passar um periodo de grande carencia. E' o que os francezes chamam a "soudure".

E eis os motivos da carta de pão em França!

Contra a suppressão do nocturno mineiro

JUIZ DE FÓRA (Minas) 3 (Serviço especial da A NOITE) — O commercio desta cidade e toda a população estão mal satisfeitos com a noticia da suppressão do nocturno mineiro, medida essa que virá trazer a Juiz de Fóra grande prejuizo. Nesse sentido vae ser enviada uma representação ao director da Central do Brasil.

O novo ministro uruguayo em Roma

MONTEVIDÉO, 3 (A. A.) — Com destino á Italia, seguiu para a Europa o Dr. Gabriel Terra, novo ministro do Uruguay em Roma. Ao seu embarque, que foi muito concorrido, compareceram, além de numerosos amigos, os Srs. ministros Balthasar Brum, Mezzera, Arechaga e Rivas, o sub-secretario do Exterior, Dr. Buero e deputados Martinez, Thedy, Buero e outras personalidades de destaque.

O 57º foi recebido em Juiz de Fóra sob acclamações

JUIZ DE FORA (Minas) 3 (Serviço especial da A NOITE) — O 57º batalhão de caçadores chegou hontem aqui. A entrada do trem especial na gare foi ás 3 horas, sendo o 57º recebido por uma verdadeira multidão, que o acclamou. Em nome do povo, esse batalhão foi saudado pelo Dr. Pedro Marques de Almeida, respondendo o seu commandante, major Henrique dos Santos.

O 57º batalhão de caçadores trouxe apenas cento e duas praças, devendo os claros ser preenchidos pelos sorteados daqui.

Flamengo

"...e as campanhas da Prefeitura e da policia são uma blague pregada ao nosso povo ingenuo." — Da A NOITE.

Seria a maia um consolo
si á noite não fosse lá
um truculento crioulo
a berrar: — Sorvete, Yayá!...

B. B.

Vadios e marinheiros presos em Lisboa

LISBOA, 3 (Havas) — A policia continúa a realisar rusgas nocturnas, afim de deter vadios e rufiões e apprehender armas prohibidas.

Todos os individuos presos estão sendo enviados para bordo dos navios ancorados no porto.

LISBOA, 3 (A. A.) — Juntamente com 400 civis, presos nos ultimos dias, estão a bordo dos navios da esquadra, tambem presos, todos os marinheiros implicados no movimento de janeiro ultimo. Seguirão todos para a Africa, depois de apuradas as responsabilidades dos presos civis.

O regimento de cavallaria do Exercito em Campanha

CAMPANHA (Minas), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou hontem a esta cidade o primeiro contingente do 14º regimento de cavallaria, desembarcando 100 praças. Essa unidade do nosso Exercito vae se completando aqui, á medida que se realisem providencias para a adaptação do quartel de um regimento completo.

Os funeraes do tenente aviador Mello Vieira

PARIS, 3 (Havas) — Com a assistencia dos representantes da legação e do consulado do Brasil, da familia, de officiaes francezes e brasileiros e de muitos aviadores francezes foram celebrados na capella do hospital Condé, em Chantilly, os funeraes do tenente-aviador brasileiro Mello Vieira, morto ha dias em consequencia de um accidente de aviação.

O corpo do tenente Mello Vieira foi em seguida inhumado no cemiterio de Chantilly.

O boloismo em Portugal

LISBOA, 3 (A. A.) — Um jornal democratico da manhã diz que as relações do Dr. Affonso Costa, ex-presidente do conselho e ex-ministro das Finanças, com o celebre agente da Allemanha, Bolo-Pachá, são anteriores á época em que este foi declarado traidor.

Um jornal liberal commenta os documentos publicados pela imprensa, affirmando haver ligações entre os Srs. Joseph Caillaux, Bolo-Pachá, João Chagas, ex-ministro de Portugal na França, e Affonso Costa, e diz acreditar que o Sr. Antonio José de Almeida vae repellir contacto com os personagens accusados.

Ecos e novidades

A rotula constitue uma das grandes vergonhas do Rio de Janeiro. E' mesmo incrivel que em uma cidade mediocremente policiada, fartamente illuminada e com pretenções a civilisada, como é a nossa capital, se consintam nas escandalosas e immundas exhibições das tradicionaes rotulas. Felizmente, após uma dessas campanhas periodicas pelo saneamento moral, a Prefeitura tomou a resolução de impedir a construcção de novas rotulas nas ruas mais contaminadas. E, ao que parece, chegou mesmo a ser adoptada uma postura nesse sentido.

Mas toda a gente sabe o valor dessas cousas no Brasil. Si não se construiram mais janellas-mostruarios durante o dia, ellas começaram a ser feitas durante a noite. E mais de uma vez as casas novas das ruas de má fama amanheceram guarnecidas de rotulas e habitadas por gente suspeita, da noite para o dia.

Em nenhum outro ponto, porém, a transformação foi mais escandalosa do que na grande casa recem edificada na rua do Rezende, esquina da do Lavradio. Como por encanto, como em um conto das "Mil e uma noites", essa casa novissima e bonita amanheceu um dia destes cheia de rotulas no andar terreo, do começo ao fim, e já habitada por essa especie de gente para que essas modificações foram feitas.

A Prefeitura soube? A policia teve conhecimento? O agente e o delegado deram licença para aquella metempsychose? O proprietario pagou os devidos direitos e licenças? Não se sabe. Mas póde-se desde já garantir que deve ter recebido uma boa gratificação o cavalheiro que fechou os olhos da policia e da Prefeitura.

Com effeito, transformar um armazem construido para negocio em varias habitações para varias mulheres é o que se póde chamar um negocio da China. Um negocio da China para o proprietario do predio e para o intermediario. Não o foi, porém, para a moralidade publica e para a moralidade administrativa, para a policia e para a Prefeitura, que sairam perdendo...

* * *

Positivamente o Sr. Dr. Elysio do Couto, como medico legista da policia, é um caso que pede solução. O governo deve arranjar um meio de, sem prejudicar os direitos desse medico, direitos decorrentes da sua nomeação, acautelar o interesse da Justiça e da saude publica. Ha dias foi o caso daquella senhora da ilha do Governador, que, tendo fallecido em consequencia de lesões recebidas, quando atropelada por um carro, e que esse medico legista, para fugir á autopsia, attestou logo a pneumonia como "causa-mortis".

Hontem deu-se outro caso. Apparecendo morto em Campo Grande um individuo, coube ao Dr. Elysio examinar o cadaver. Esse medico levou comsigo todo o material necessario para uma autopsia summaria. Mas, como não quiz ou não poude fazer esse trabalho, resolveu enviar o cadaver, já em adeantado estado de decomposição, para o necroterio. Como se diz em gyria militar, despertou para a esquerda.

Não seria possivel retirar definitivamente o Sr. Dr. Elysio do Couto do serviço de autopsias?

Desastre no mar

Perecem dous tripolantes da falua «Formosa de Paquetá»

E' conhecido já o desastre da tarde de hontem, nas proximidades da ilha de Paquetá. Da falua de nome "Formosa de Paquetá", em viagem para aquella ilha, caiu ao mar um dos seus tripolantes, o menor de sete annos, Ario Braz da Cunha. Procurando soccorrel-o, atirou-se á agua seu irmão Honorio, homem robusto, bom nadador, que, não se explica como, não veiu mais á tona. Pereceram as duas creaturas.

A policia do 20º districto foi scientificada do caso e a lancha "Tres de Janeiro", da policia maritima, partiu para as immediações do logar onde se deu o accidente.

Até á tarde não haviam sido encontrados os dous cadaveres.

O arrendamento do vapores ex-allemães no Uruguay

MONTEVIDEO, 3 (A. A.) — Procedeu-se hontem á abertura das propostas apresentadas á concorrencia aberta pelo governo para o arrendamento dos vapores ex-allemães requisitados pelo Poder Executivo.

Um que roubou no peso

Um kilo de novecentas e dez grammas

Hontem, os guardas fiscaes Fernando Pinto e Deoclecio Telles de Menezes, fazendo brusca erupção no açougue de Antonio Borges Pires, á rua dos Voluntarios da Patria n. 364, ás 8 horas da manhã, isto é, quando a venda mais intensa se mostra, vistoriaram a balança do estabelecimento e, sob um dos pratos, encontraram, dissimulado, um pedaço de chumbo pesando 90 grammas. Eram, assim, 90 grammas de carne que, a cada freguez, roubava o desleal negociante.

E' inutil accrescentar que o chumbo foi apprehendido e o açougueiro multado, sendo apenas para lastimar que a nossa legislação municipal não contenha nenhuma disposição executiva permittindo o fechamento immediato de toda e qualquer casa em que um flagrante dessa natureza seja verificado.

Tecidos de quantos fios produzimos, afinal?

A Companhia Fiação e Tecidos S. Silvestre, a proposito do que escrevemos sobre a Exposição Industrial Brasileira, em nossa edição de 29 ultimo, nos dirigiu uma carta, em que rebate a asserção de varias fabricas brasileiras produzirem tecidos finos, de 80, 100 e até 120. Ora, o Sr. R. da Gama, da fabrica em questão, é de parecer que no Brasil não ha fabrica que produza tecido de fio acima de 60, pela contagem ingleza.

Um noivo em apuros

MAS CASOU-SE AFINAL

O Sr. João de Oliveira Magalhães veiu a esta redacção nos declarar que os casamentos hoje custam um dinheirão. Já não se póde casar nesta terra. E o Sr. Oliveira Magalhães nos contou que, estando sua filha para casar-se, fôra á agencia de casamento, Casa Borges, da rua da Carioca, e pediu que lhe arranjassem os respectivos papeis de casamento para hontem. Sob a promessa de que antes do meio dia, ou alguns minutos depois, os papeis estariam promptos, foi passando o dinheiro que o homem exigia. Hontem, porém, depois de já haver entregue 64$, quando noivos e convidados já se achavam na pretoria, o homem da tal agencia não apparecia. Meio dia, 1 hora e os ponteiros corriam no mostrador sem que o homem chegasse. A menina devia casar-se hontem, désse no que désse. A despesa já estava feita, o jantar já estava preparado com o competente porco, que na mesa iria olhar mais tarde com os seus olhos de azeitonas e rodellas de limão para os que fossem atacal-o com facas e garfos e devoral-o com farofa.

Tudo estava prompto, só faltavam os papeis. O noivo olhava para a sua futura esposa; o "velho", indignado, lembrava-se dos seus 64$; os convidados, impacientes, já suppunham o jantar perdido, e tudo se agitava... mas o homem dos papeis não dava signal de vida.

Nessa azafama e anciedade estavam todos quando um outro "arranjador" de papeis, mediante 60$, conseguiu aprompiar tudo, saindo depois o casal unido pelos laços sagrados do hymeneu, para a vida e para a morte, depois do "recebo a vós".

O casamento, como se vê, foi feito, mas por 124$, o que de facto é um horror para quem quer se casar nesta época de parcimonia nos gastos.

As proximas eleições

CAXAMBU' (Minas) 3 (Serviço especial da A NOITE) — O alistamento neste municipio attinge a cerca de 360 eleitores, esperando-se que este numero se eleve a 500.

—Recebemos de Magdalena, no E. do Rio, datado de hoje:

"O partido da opposição, chefiado pelo coronel Manoel Portugal, seguindo a orientação politica do Dr. Felix Miranda, elegeu o presidente das mesas eleitoraes do primeiro districto, tendo a maioria do eleitorado. — Valentim."

Escreve-nos o nosso correspondente em Santa Thereza, no Estado do Rio, o seguinte, datado de 31 de janeiro ultimo:

"No dia 29 do corrente, sob a presidencia do Sr. Dr. juiz de direito de Valença, no edificio do governo municipal daquella cidade, foram organisadas as mesas eleitoraes deste municipio, em audiencia especial, servindo os escrivães daquelle fôro e tomando parte na mesa os Srs. advogados Antonio Simões Pires Condeixa e Adolpho Sucena, que apresentaram officios indicando mesarios. As mesas ficaram constituidas da seguinte fórma:

2ª secção (villa) — mesarios: Francisco Goulart, presidente; Francisco Theodolo e Jeronymo Marins; 3ª secção (villa) — mesarios: Virgilio dos Santos, Luiz Monteiro e Naysu Oswaldo; 4ª secção (Flores) — Alberio Avellar, presidente; Antonio M. Garcia e Sylvio Garcia, mesarios; 5ª secção (Taboas) — coronel Antonio Amaral, presidente; capitão Marciano Silveira e Emilio Machado, mesarios; 6ª secção (Abarracamento) — capitão Arthur Portugal, presidente; Alberto Portugal e Nestor Pinto, mesarios.

O partido dos amigos do coronel Pires Condeixa fez todos os presidentes das mesas e o partido sucenista fez apenas cinco mesarios, sendo dous na 2ª secção, dous na 3ª e um na 5ª (Taboas). Nos districtos de Abarracamento e Flores não logrou fazer mesario algum.

Na fórma da legislação vigente, a 1ª secção (villa) será presidida pelos Srs. Dr. juiz municipal, Aniceto Medeiros, coronel Peregrino Vieira, supplente do juiz federal, e coronel Pires Condeixa, presidente da Camara.

MONTE SANTO (Minas), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Foram organisadas, de accordo com a nova lei eleitoral, as mesas eleitoraes deste municipio e dos municipios de Guaxupé, Jacuhy e demais desta comarca. Todos os mesarios pertencem ao Partido Republicano Mineiro.

O sorteio militar no Estado do Rio

No edificio do Forum de Nictheroy iniciou-se hoje o sorteio militar dos jovens do Estado do Rio. Entraram na urna 1.377 alistandos, sendo 1.165 para as unidades do Exercito, cuja séde é na visinha cidade, e 212 para as do Districto Federal.

Attendendo ao numero elevado de sorteandos, os trabalhos demorarão alguns dias.

Antes de começarem os trabalhos, usou da palavra o presidente da junta de revisão e sorteio militar, coronel José Joaquim Firmino, que produziu um patriotico discurso.

Em seguida falou o Dr. Cleantho Jequiriçá, que ao terminar foi applaudido.

Para collocação das espheras na urna foram designados os Srs. coronel Leoncio de Oliveira Pinto e 1º tenente Orlando da Rocha Outeiral.

E assim sairam da urna 101 jovens nascidos no municipio de Angra dos Reis.

Todo o edificio da Secretaria Geral e o Forum achavam-se ornamentados, tocando no saguão do primeiro a banda de musica da Força Militar e no do outro a do 58º batalhão de caçadores.

A junta funccionou presidida pelo coronel José Joaquim Firmino, tomando parte nos trabalhos os Srs.: capitão Manoel Antonio Reisch Lima, secretario; major Dr. Mello Mattos, medico da divisão; coronel Leoncio de Oliveira Pinto, da Guarda Nacional, e Dr. Pedro de Sá, procurador da Republica na secção do Estado do Rio.

A praça do Recife reclama

O Sr. ministro da Agricultura está providenciando para que os navios da Companhia Nacional de Navegação Costeira, que se acham actualmente em viagem para a Parahyba, cheguem até o Recife para apanhar alguma carga de assucar e algodão, que ahi estão em grande «stock», prejudicando não só a praça de Pernambuco como as desta capital e Santos, que têm parte delle comprada. A Associação Commercial de Recife pediu essa providencia ao Sr. Dr. Pereira Lima.

Um mysterio

O caso da rua Haddock Lobo

Envolve-se ainda em impenetravel mysterio a scena de sangue desenrolada pela tarde de hontem na residencia do marechal Caetano de Faria. Em linhas geraes, toda gravidade do caso é já conhecida. Foi ferida a tiros de revólver Mme. Nylza de Andrade Faceiro, esposa do tenente da Armada Alarico de Andrade Faceiro, sobrinha do ministro da Guerra.

Mme. Nylza passava uns tempos na casa do ministro da Guerra, na ausencia do seu marido, quando destacado a bordo de um dos nossos vasos de guerra. Foi por occasião de uma visita hontem, imprevista, daquelle official, que tudo aconteceu.

A scena deveria ter sido rapida. A visinhança não sabe nada informar sinão que foram ouvidos naquella casa da rua Haddock Lobo n. 48, estampidos de tres tiros de revólver.

Pouco depois chegava ali uma ambulancia e conduzia para o posto central da Assistencia uma senhora. Era Mme. Nylza Faceiro.

Que seria? A interrogação ficara impenetravel. Talvez o epilogo tragico, a quebra dos laços daquella união, que era conhecida como uma pagina romantica da vida do tenente Faceiro.

Em seguida, a moradia da rua Haddock Lobo fechava-se completamente. Um mysterio!

Mme. Nylza havia sido ferida gravemente no ventre e era de tal natureza o seu ferimento que se fez precisa immediatamente uma intervenção cirurgica. A pobre senhora foi internada na casa de saude Crissiuma Filho e a intervenção foi effectuada hontem mesmo pelos conhecidos operadores Drs. Arnaldo Quintella e Torreão Roxo.

Mais tarde, de bocca em bocca, a nova sensacional propalava-se e as versões mais desencontradas eram commentadas. Ganhara mais vulto, talvez por ser a mais maligna, a de que toda a scena fôra motivada por uma leviandade de Mme. Nylza Faceiro.

A certa hora da noite, de todo o caso era sabedora tambem a policia. O delegado do 15º districto, devido ao adeantado da hora, não deu immediatamente as providencias que o caso exigia. Esta manhã, muito cedo, S. S. dirigiu-se, porém, á residencia do ministro da Guerra, enviando o seu cartão de visita ao marechal Caetano de Faria. O ministro não quiz receber aquella autoridade.

Em vista dessa resolução formal do marechal Caetano de Faria, o Dr. Waldemar Ferreira voltou á sua delegacia e redigiu um officio communicando o occorrido ao chefe de policia e em seguida partiu em diligencia, pois sobre o caso vae ser iniciado inquerito.

Tambem procurámos ouvir alguem na residencia do ministro, não nos recebendo, porém, ninguem. Uma pessoa da familia, ao falarmos do grave acontecimento que nos levava até á rua Haddock Lobo, nos declarou friamente que o caso não tinha a importancia que se lhe emprestava.

Fôra tudo um accidente. O tenente Faceiro, que havia chegado de fóra, conversava em seus aposentos com sua mulher, quando, inesperadamente, caiu-lhe a pistola do bolso, disparando, indo a bala ferir Mme. Nylza Faceiro.

Nem mais um detalhe, nem mais mesmo um pormenor dessa hypothese, que nos affirma verdadeira a pessoa a quem falaramos.

O paradeiro do tenente Faceiro não era conhecido até ás primeiras horas da manhã pela policia. Soubemos, entretanto, que o tenente Alarico Faceiro foi, pela manhã, visitar sua esposa, na casa de saude Crissiuma Filho.

Mme. Nylza Faceiro estava em estado interessante.

Na casa de saude Crissiuma Filho obtivemos com pessoa da familia de Mme. Faceiro confirmação categorica de que Mme. Nylza deveria, de facto, ser mãe do seu primeiro filho, dentro de cinco mezes.

O mysterio, entretanto, accentua-se cada vez mais. Parece mesmo que ha grande empenho das pessoas interessadas no facto em encobrir todos os detalhes dessa historia complicada.

Com tudo isso, procurámos ouvir a progenitora de Mme. Nylza, a Exma. Sra. Josephina Moreira. Encontrámol-a na casa de saude do Dr. Crissiuma. Mme. Moreira, retirando-se por um instante da cabeceira de sua filha, veiu promptamente attender-nos.

Disse-nos que alguns jornaes da manhã haviam relatado o caso bordando commentarios despropositados.

Achava-se em sua residencia, á rua Senador Vergueiro, quando seu genro, o 2º tenente Alarico Faceiro, lhe telephonou. Isso foi hontem, ao cair da noite. Dizia-lhe que fosse immediatamente á casa do marechal Faria. Sem saber do que se tratava, já afflicta, julgando que sua filha houvesse tido um incommodo grave qualquer, tomara um auto, ordenando ao "chauffeur" que tocasse em disparada para a casa da rua Haddock Lobo 48. Ahi chegando, não mais encontrou sua filha, que, lhe informaram, havia sido ferida e transportada para a casa de saude Crissiuma Filho. Na residencia do marechal Faria havia grande reboliço. Indagou insistentemente o que havia acontecido, ao que lhe responderam que parecia tratar-se de um accidente.

Ainda mais emocionada com isso, tomou um outro automovel, dirigindo-se á casa de saude Crissiuma, onde não lhe foi permittido falar á sua estremecida filha, devido á gravidade do seu estado, mesmo por prohibição terminante dos medicos que a operaram.

—Mas, indagámos, a que attribue os ferimentos?

Mme. Moreira, senhora de um fino trato, affirmou-nos nada poder dizer a respeito. Sua filha, D. Nylza, vivia de boa harmonia com o marido. Casara-se ha quatro annos com o tenente Faceiro, a quem dedicava grande estima. Nunca ouviu sua filha queixar-se do esposo; antes a sabia de tal dedicação que de suas roupas tratava com grande carinho.

Pensa Mme. Moreira tratar-se de um accidente, de uma fatalidade, emfim. O tenente Faceiro tinha tomado casa em Petropolis, para onde iria por estes dias. Ainda hontem esteve elle em sua residencia, em Botafogo, tratando de enviar para aquella cidade serrana os seus moveis, que estavam guardados na casa de um amigo.

Mme. Moreira não acredita houvesse seu genro ferido a esposa. E relatou-nos que o tenente Faceiro com ella se abraçara hoje na casa de saude do Dr. Crissiuma, chorando copiosamente e dizendo que lhe queria um bem immenso e á sua esposa.

Continuou Mme. Moreira declarando-nos que sua filha, apezar de ainda não lhe ser possivel falar com quem quer que seja, havia-lhe feito uns gestos que significavam não ter sido o esposo o causador dos ferimentos que apresentava. Numa das occasiões em que se approximara de D. Nylza, Mme. Moreira viu que ella, com grande difficuldade, lhe pedia uma caiada. E' visivelmente abatida e nervosa, Mme. Moreira pediu-nos licença para voltar ao leito da victima, que nesse momento devia tomar um remedio, informando-nos, porém, que o tenente Faceiro havia ido apresentar-se ao Hospital da Marinha, onde estava em tratamento desde que viera da Bahia, ha um mez approximadamente.

O Sr. Jorge Moreira, dono da pensão familiar á rua Senador Vergueiro n. 113, marido de D. Josephina Moreira, solicitado por um dos nossos companheiros a nos dar outras informações que pudessem elucidar o caso da rua Haddock Lobo, disse-nos que Mme. Nylza não é filha legitima sua e de sua mulher, mas sim filha adoptiva, facto que, entretanto, não impede de ser a mesma querida e tratada como si tal fôra. Que jura pela honra de sua filha e que assim só póde attribuir o gesto do tenente Alarico Faceiro a um accesso ou a alguma suggestão malevola. Isso elle diz agora, depois da tragedia, recordando que ainda hontem, pela manhã, quando o tenente Alarico esteve na sua pensão, ouvira o mesmo queixar-se ter ouvido de sua mulher que já não o estimava.

As simples e precisas declarações do Sr. Jorge Moreira confirmam a feição delictuosa do acontecimento da rua Haddock Lobo.

Sendo tres os ferimentos de Mme. Nilza e tendo sido ouvidas tres detonações de revólver, claro está que foi alvejada por tres tiros.

Mas a gravidade do estado da victima teria augmentado ainda, pela necessidade de ser feita com urgencia a intervenção cirurgica, não só para a extracção dos projectis que attingiram Mme. Nylza, como para a extracção do feto, que já tinha cinco ou seis mezes de vida.

Foi preciso, pois, ser feita a operação chamada cesariana. Não sobrevindo a peritonite, dentro destas 48 horas, póde ser considerada salva Mme. Nylza Faceiro.

A missa dos detentos de Nictheroy

A cerimonia na capella da Detenção

Na capella da Casa de Detenção de Nictheroy foi hoje, por iniciativa das Damas de Caridade do Asylo de Santa Leopoldina, celebrada uma missa ás 8 1/2 horas, á qual assistiram os presos ali recolhidos. Foi uma cerimonia tocante, tendo prégado ao Evangelho o Rev. padre Conrado Jacarandá, cantando uma Ave-Maria a senhorita Dolores Belchior.

O Dr. Geraque Collet, presidente do Estado do Rio, assistiu á missa, seguindo para a residencia do director, coronel Alceste Cruz, onde foram servidos café e biscoutos.

Os presos, como que confortados pelo acto religioso em que tomaram parte, agradeceram a iniciativa que vem sendo posta em execução pelas Damas de Caridade do Asylo de Santa Leopoldina.

O TEMPO

São estas as probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio: Tempo bom, porém sujeito a trovoadas locaes e temperatura em ascensão.

Districto Federal: Tempo bom, porém sujeito a trovoadas locaes; temperatura, ainda em ascensão, e ventos, normaes.

Os artigos hespanhoes cuja exportação está prohibida ou limitada

O Sr. ministro da Agricultura já tem em mãos, officialmente, uma lista completa dos productos hespanhóes que o respectivo governo resolveu limitar ou prohibir a sua exportação. E' uma relação muito longa essa.

Posto em liberdade

Em virtude de alvará expedido pelo Dr. Leon Roussoulières, juiz federal da secção do Estado do Rio, foi hoje posto em liberdade, da Casa de Detenção de Nictheroy, Antero de Siqueira Lima, ex-praticante da Administração dos Correios.

Respondeu elle a processo por não ter, quando exercendo as funcções de fiel do thesoureiro, sabido explicar o desvio de quantia superior a 40:000$000.

A sentença condemnatoria é de 23 de janeiro de 1915, confirmada pelo Supremo Tribunal Federal em sessão de 15 de dezembro do mesmo anno.

Ao que consta, houve esquecimento da conversão da multa para prisão, e dahi o motivo de ser o accusado posto em liberdade tendo cumprido tres annos e onze dias de pena.

O sorteio militar em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 3 (Serviço especial da A NOITE) — Acaba de realisar-se o sorteio, entre os alistados de 21 annos daqui, no palacio da Justiça. Esse acto foi presidido pelo coronel Oliveira Junqueira, estando presentes o Dr. Delfim Moreira, presidente do Estado; Dr. Vieira Marques, secretario do Interior; Dr. Antonio Moraes, chefe de policia; Dr. Cornelio Vaz Mello, prefeito; coronel Pedro Jorge, commandante do 1º batalhão da Força Publica, e major Lobo, commandante do 59º de caçadores. Deu guarda de honra, durante a cerimonia, aquella unidade do nosso Exercito. Tocou uma banda de musica da policia.

A primeira esphera foi tirada pelo Dr. Delfim Moreira, ouvindo-se então o Hymno Nacional e vivas ao Brasil e á Republica.

O sorteio correu na maior ordem, acceitando os sorteados a proclamação do seu nome como uma cousa perfeitamente normal.

O retiro espiritual da diocese de Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA (Minas) 3 (Serviço especial da A NOITE) — Encerrou-se hontem o retiro espiritual do clero desta diocese, realisado nesta cidade, tendo comparecido setenta e cinco sacerdotes.

Para a exposição no Prata

JUIZ DE FORA (Minas) 3 (Serviço especial da A NOITE) — Todas as fabricas de tecidos daqui remetterão amostras de seus productos para a exposição do Rio da Prata.

Levou um bofetão

E deu uma facada

Jogavam uma partida de bilhar. Manoel Francisco da Silva, empregado no commercio, começou a marcar de garfo...

O companheiro chamou-o á ordem, o que motivou entre os dous uma acalorada discussão. Travou-se uma luta corporal, sendo que um dos lutadores, o Manoel José Pereira, deu uma bofetada no outro. Francisco, offendido nos seus brios, puxou de uma faca e vibrou um golpe no peito do contendor. Veiu a policia, que liquidou o caso, mandando um para a Assistencia e depois para a Santa Casa, e o outro para o xadrez do 4º districto, depois de autuado em flagrante.

Occorreu a scena de sangue na rua da Constituição n. 19.

A GUERRA

As greves na Allemanha

A situação em Munich é grave

AMSTERDAM, 3 (Havas) — O ultimo numero da "Gazeta de Francfort" aqui recebido publica um despacho de Munich em que se diz que a policia daquella cidade prendeu diversos "leaders" socialistas, entre os quaes o Sr. Justeisner.

A policia, fazendo uso da força, prohibiu tambem uma manifestação popular que se organisava deante do palacio real.

O manifesto dos grevistas

LONDRES, 3 (A. A.) — O correspondente do "Daily Express", em Amsterdam, conseguiu obter uma copia do manifesto publicado pelos paredistas, que foi largamente espalhado por toda a Allemanha.

O referido manifesto diz que o governo allemão engana o povo, quando se declara partidario da paz e que o unico meio de pôr termo ao derramamento de sangue consiste em derribar o actual governo, e estabelecer o regimen republicano, cujo lemma deve ser: — Abaixo a paz em separado!"

Hespanha-Allemanha

A nota enviada para Berlim

MADRID, 2 (Havas) (Retardado) — Depois de cinco horas de discussão, o conselho de ministros, reunido sob a presidencia do Sr. Garcia Prieto, approvou o texto da nota que vae ser enviada á Allemanha, sobre o torpedeamento do "Giralda".

Guarda-se absoluta reserva sobre a redacção dada a esse documento.

A crise russa

Tentativa de assassinato de Savinkhoff

NOVA YORK, 3 (A. A.) — Os jornaes antimaximalistas de Petrogrado annunciam que individuos desconhecidos tentaram assassinar o ex-ministro da Guerra, Sr. Savinkhoff, que conseguiu escapar illeso. Faltam outros pormenores.

PORTUGAL NA GUERRA

O general Tamagnini em Lisboa

LISBOA, 3 (Havas) — Chegou o general Tamagnini da Silva, commandante em chefe do corpo expedicionario que combate na França e que veiu a esta capital afim de conferenciar com o chefe do governo, Sr. Sidonio Paes.

A defesa da Madeira e dos Açores

LISBOA, 3 (Havas) — A "Opinião" regista o boato de que o governo dos Estados Unidos offereceu a Portugal todos os aeroplanos e submarinos que sejam julgados necessarios para a defesa das Ilhas da Madeira e Açores.

Regresso de tropas da Africa

LISBOA, 3 (A. A.) — Regressaram hontem a esta capital 652 militares que faziam parte das tropas em operações no norte de Moçambique.

Chegaram tambem nove allemães aprisionados na Africa.

EM TORNO DA GUERRA

Os espiões na Suissa

PARIS, 3 (Havas) — O "Matin" publica um telegramma de Genebra, informando que o vice-consul austriaco naquella cidade foi preso por exercer serviços de espionagem a favor dos imperios centraes.

Bolo-Pachá perante o conselho de guerra

PARIS, 3 (Havas) — Bolo-Pachá, sobre o qual pesam gravissimas accusações de ser um instrumento da Allemanha, comparecerá perante o conselho de guerra, afim de ser julgado dos crimes de traição de que é accusado.

As victimas do «raid» sobre Paris

PARIS, 3 (Havas) — Os dados colhidos nos recentes inqueritos sobre o ataque aereo effectuado contra Paris pelos allemães na noite de 30 para 31 de janeiro findo dão 49 mortos, dos quaes 11 mulheres e 5 creanças e 206 feridos, dos quaes 88 mulheres e 15 creanças.

O matadouro de Nictheroy já tem uma secção de xarque

O Dr. Cordeiro da Graça inaugurou hoje em uma dependencia do matadouro de Nictheroy, uma secção de xarque e uma fabrica de productos relativos á charcuteria.

Além do director de hygiene, Dr. Leandro Motta, do medico de serviço no matadouro, Dr. Adalberto Guimarães, compareceram innumeras pessoas, reporters e o representante do Dr. Octavio Carneiro, prefeito municipal, tenente Guilherme Cesar de Sampaio Leite.

Depois do café foi servido um churrasco de campanha, trocando-se enthusiasticas saudações.

Todos os productos, taes como salame, linguiça, etc. e bem assim o xarque, foram considerados de superior qualidade.

O Dr. Cordeiro da Graça foi muito felicitado, tendo as pessoas que assistiram ao inicio dessa nova industria palavras de animação.

O sal empregado na xarqueada é procedente de Mossoró.

O decano da Faculdade de Medicina do Uruguay banqueteado

MONTEVIDEO 3 (A. A.) — No grande banquete offerecido ao decano da Faculdade de Medicina, desta capital, Dr. Ricaldoni, occupavam a cabeceira da mesa, aos lados do homenageado, o ministro do Brasil, os ministros de Estado e as principaes notabilidades medicas do paiz.

O Congresso da Creança no Uruguay

MONTEVIDEO, 3 (A. A.) — As Republicas da Bolivia e Equador já nomearam os seus delegados ao Congresso da Creança, que deverá realisar-se ....

O manifesto de um ex-candidato

Uma terrivel catilinaria contra o governador de Pernambuco

O Sr. Francisco Pessoa de Queiroz, que se candidatara á deputação federal por Pernambuco, acaba de, em manifesto publicado no Recife, desistir dessa candidatura, de accordo com o appello feito a seu irmão pela Associação Commercial daquelle Estado.

E' longo esse manifesto, que a Americana nos forneceu. Elle contém accusações sobre accusações ao governo de Pernambuco e assim termina:

"Vejo-me na contingencia de optar por uma das duas soluções que me afrontam a consciencia e a dignidade: acceitar o cartel de desafio official para uma reacção sanguinaria, valendo-me da minha coragem civica e do amparo moral e material que estou certissimo me não faltaria da parte dos meus nobres e valorosos amigos, tornando-me assim o executor desse barbaro proposito em que se encontra o Sr. Dr. Manoel Antonio Pereira Borba, ou, superpondo ás minhas legitimas aspirações os mais sagrados interesses de ordem, de paz e de trabalho dos meus correligionarios, em particular e em geral, do povo pernambucano, retirar-me do pleito, e o que faço mesmo contra a expectativa dos meus dedicados amigos, sempre firmes e inabalaveis no seu generoso proposito de levarem de vencida todos os obstaculos, dispostos á reacção contra a prepotencia e ao maximo sacrificio por minha victoria, pelo triumpho de suas aspirações nessa terrivel conjuntura que lhes creou o mais intoleravel dos governos. Sim, é o que faço, levado pelos mais nobres sentimentos, dominado por ideaes outros que não os de uma victoria arrancada á agonia dos meus patricios, com o prejuizo dos seus mais sagrados patrimonios, desfeitos todos amanhã numa luta inglória; é o que faço indo tambem ao encontro da respeitavel Associação Commercial de Pernambuco, ao honroso appello por ella dirigido aos meus prezados irmãos em officio de 26 do corrente. Já não sou, pois, mais candidato á deputação federal pelo 2º districto e nesta inabalavel resolução tive na confortadora esperança de que os meus amigos saberão comprehender o meu gesto e, si bem me conhecem, o patriotismo que presidiu essa minha deliberação, uma vez em jogo o seu bem estar, a sua segurança e, sobretudo, a tranquillidade de seus lares. Delles me despeço, portanto, e expresso aqui a todos o meu profundo reconhecimento e o mais solemne protesto de solidariedade em tudo quanto pela nobreza de sua attitude, ao lado da minha causa, lhes sobrevier da parte desse governo caracterisado por uma serie já avultada de traições e violencias, a quem o futuro, melhor que o presente, saberá julgar. — Recife, 31 de janeiro de 1918. — Francisco Pessoa de Queiroz."

Noticias do Ministerio da Guerra

Nomeações, transferencias, exonerações, etc.

O Sr. ministro da Guerra mandou, por acto de hontem, declarar em boletim do Exercito que os sargentos aos quaes se referem os quadros dos effectivos normaes da arma de artilharia, devem ter a graduação de segundos.

— Foram nomeados: chefe do serviço de recrutamento na 13ª circumscripção o coronel José Joaquim Firmino; chefe de serviço de estado-maior do quartel-general do commando da 6ª região o coronel Sebastião Francisco Alves; ajudante de ordens do commandante do 1º districto de artilharia de costa o 2º tenente Alberto Dias dos Santos; auxiliar technico da Intendencia da Guerra o tenente-coronel Pedro Fausto Guimarães Lobo; auxiliar da commissão de depositos e paióes, o 1º tenente reformado Octavio Augusto da Silva Lisbôa.

— O 1º tenente intendente reformado João Pires de Camargo foi designado para servir na Escola Militar, desempenhando as funcções que tinha antes de sua reforma.

— O Sr. ministro da Guerra exonerou a pedido: o 1º tenente João Guedes da Fontoura do logar de commandante da 2ª companhia de alumnos da Escola Militar; o 1º tenente Adolpho Cunha Leal, de secretario da Fabrica de Polvora da Estrella; o 2º tenente Affonso Ribeiro, de ajudante de ordens do commandante da 10ª brigada de infantaria.

— Ao Departamento da Guerra o titular desta pasta declarou que a abertura das aulas do curso de aperfeiçoamento de infantaria foi adiada para o dia 15 do corrente.

A compra de votos e outras miserias estão em moda no Espirito Santo!

O Sr. Duarte Amarante tem um grande amigo e defensor em Cachoeiro de Santa Leopoldina. E' o Sr. A. Gasparini, que, a proposito de uma reportagem nossa sobre escandalos eleitoraes no Espirito Santo, nos envia uma carta que começa assim:

"Saudações. Li no vosso conceituado jornal, sob a epigraphe "Um escandalo, etc.", um violento artigo contra o meu prezado amigo Duarte Amarante. Sem pretender fazer a defesa desse amigo, não posso, Sr. redactor, deixar de vos informar do que de facto se passou com relação ao artigo do vosso jornal. Os fornecimentos feitos por ordem do meu amigo Amarante não podem, Sr. redactor, affectar de modo algum a honra e alta compostura desse amigo, porquanto elle agiu por ordem expressa do então presidente do Estado; demais, Sr. redactor, o desvio dos dinheiros publicos para compra de votos deixou neste Estado de ser uma cousa anormal para tomar o feitio de uma simples operação commercial, graças á administração da oligarchia Monteiro; com essa administração, innumeros são os felizardos para quem o Congresso estadual tem sempre uma concessãosinha, a qual, no fim de nove mezes (!) é encampada pelo Estado por 100 ou 200 contos, — conforme os serviços do felizardo. Mas pensaes, Sr. redactor, que o producto da encampação pertence ao "concessionario"? O que elle poderá arranjar num negocinho desses não excede a 10 %; o mais é da oligarchia!... Ha tambem os verdadeiramente infelizes nessa politica".

Suspendemos aqui a transcripção da carta, que, depois de citar varias firmas commerciaes, victimas da politica, e que o missivista diz em vespera de fallencia, conclue:

"Relato essas cousas, Sr. redactor, pela certeza que tenho de que a noticia do vosso jornal de 27 é obra dos Monteiros e para que não continuem a macular aquelles que nada lhes devem vos trago essas informações, afim de que não negueis sua publicação, para que a patria inteira saiba em que mão está este infeliz Espirito Santo".

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O FESTIVAL NO LYRICO

Patriotismo e politica

Os oradores — Um improviso do Sr. Coelho Netto

O feitoriato do Sr. Urbano Santos

Marcada para as 2 horas da tarde, teve inicio só depois das 3 a festa promovida no theatro Lyrico pelo Centro Academico Nacionalista. Havia falta de enthusiasmo e isso retardando a abertura da sessão civica. A "Canção do Soldado", tocada de espaço a espaço pela banda do 55º de caçadores, e com grande alma, por isso que a dirigia o proprio compositor, o sargento Cicero Gomes Braga, espalhou finalmente bastante animação e os grupos foram se adensando de tal fórma que a festa teve logar quasi com meia casa. Appareceram então em scena os membros da direcção do Centro Academico Nacionalista, que tomaram assento ao longo de uma mesa coberta do pavilhão nacional e enfeitada de muitas flores. O Sr. Helenio de Moura abriu a sessão. O Sr. Oswaldo Paixão convidou a fazer parte da mesa o Sr. Corrêa Defreitas, que annuiu ao convite. Destacou-se depois do grupo o Sr. Demetrio Hamaun, que se abeirou de uma tribuna um pouco distante e leu um discurso, com bastante enthusiasmo e patriotismo nacional. Disse mesmo que nessa luta só baquearemos si do céo relaram abatidos os astros. Prégou com ardor o alistamento; estudou com palavras encandeadas a situação do conflicto europeu e aconselhou todos a solidificarem no mesmo cadinho as forças dispersas que se transformarão na hyper-dynamisação de heroismo consciente. Concluiu assim:

"Hymno nacional, Marselheza do seculo XX, embalados caminharemos para a luta, como as legiões romanas para a victoria, levando em nosso coração, como suprema sentença, a synthese heroica dos soldados de Sparta: "Vencer ou morrer".

Foi applaudido bastante o Sr. Demetrio, sendo succedido na tribuna pelo Sr. Oswaldo Paixão, que longamente discorreu sobre a guerra, fazendo invocações do 93, de Marat e de Robespierre, e citando a phrase daquelle girondino, que disse a Robespierre que a sua cabeça, delle girondino, rolaria porque o povo havia perdido a razão, ao passo que a sua cabeça, delle Robespierre, havia de tombar quando o mesmo povo recuperasse a razão.

Lembrava esta passagem empolgante da historia revolucionaria porque approuvera ao Sr. Demetrio Hamman falar nos girondinos que se fizeram de rumo para o patibulo tendo na garganta as notas da Marselheza. O orador queria, numa figura de parallelismo, dizer que os grandes vultos da Allemanha, que agora se batem pela paz, cançados pela ira do kaiser, poderão dizer a Guilherme II o mesmo que ao grande Robespierre dissera o girondino em questão.

O orador em seguida tece hymnos ao nosso povo e ao seu patrono, e, depois de insistentemente haver rebatido alguns conceitos do Sr. Alexandre Braga, em discurso de analyse psychologica da Allemanha, disse que Kant, Schiller e Goethe eram typos não allemães, mas da humanidade, ao passo que bem allemão era o Hegel. O Sr. Paixão lamentava que o Sr. Alexandre Braga não se lembrasse que o Hegel prégara a doutrina da apotheose da força, doutrina que até hoje guiava a Allemanha. Nós tambem poderiamos ter um homem assim que nos guiasse: é Ruy Barbosa. (Houve muitos applausos.) Esse eminente brasileiro não se destacaria num confronto com Wilson e com Lloyd George. E' um grande pregoeiro da paz e um apostolo; mas infelizmente Ruy Barbosa só é ouvido pelo povo e não pelo governo. (Ha outros applausos.) Depois de varias considerações o orador conclue erguendo um viva ao Brasil.

Houve depois um momento de expectativa. Acabava de apparecer no palco o Sr. Coelho Netto. O Sr. Demetrio Hamann, em rapidas palavras, convidou-o a falar ao publico e disse ao publico que o nome de Coelho Netto synthetisava todo o fulgor das letras patrias, que era um nome que a politicagem procurava eliminar mas que a nação glorificava.

O Sr. Coelho Netto approximou-se commovido da tribuna, e fez um discurso de grande força de improvisação. Começou S. Ex. dizendo que estava contente de poder falar pela ultima vez ao povo em cuja cidade sempre teve generoso agasalho, porque ia partir para a grande luta, a luta do caracter; ia para o Maranhão. Queria lembrar a phrase do grande eruditо que foi Emerson e que, num livro que se deve ter á cabeceira, como um evangelho social, disse só ser forte quem confia em si. Ai dos que confiam apenas na Providencia e dos que não combatem, á espera do amparo alheio!

Depois de muitas imagens atiradas como joias de estylo sobre este thema, o orador lembrou o nome de Euclydes da Cunha, o grande pintor do nosso sertão intimo, para fazer uma referencia áquella pagina onde o vigoroso estylista e observador descreve o caboclo do nosso sertão. O Sr. Coelho Netto fez uma paraphrase dessa pagina, descrevendo o perfil lendo do caboclo, entrado pelo sertão, contentando-se de ouvir o canto dos passaros, chamando-os quasi de irmãos, como S. Francisco de Assis, e vagando, cheio de molleza, ao lado do seu cão domestico. Descreve logo depois as transformações que fazem deste mesmo uma figura agil e vibrante, á vista da onça que lhe afuzila os olhos na espessura do matto...

Compara o nosso caboclo ao Brasil: lerdo agora e, de repente, capaz dos maiores impulsos, dos maiores arremeços de coragem. Cita o exemplo de 13 de maio, recortando em luz o perfil de Patrocinio, e fala na madrugada de 15 de novembro.

Diz que tem confiança na patria e que ella não foi feita para viver aviltada e acalcanhada sob o dominio dos satrapas e regulctes; que ella não é nenhum feitoriato de antigos senhores. Vae ao Maranhão buscar o que lhe pertence, pregar uma lição de civismo e affrontar o senhoriato. Não pode soffrer que a sua terra seja dominada pelo satrapa que atravessou a Republica accumulando empregos como accumula agora o de vice-presidente da Republica e de governador do Maranhão, para seu gozo e proveito, como si a sua terra fosse escrava. (S. Ex. quer se referir ao Sr. Urbano Santos).

Perora, falando na bandeira. Não quer no nosso symbolo estrellas figuradas e sim luzes que representem a justiça, a verdade, o direito, a ponderação, a consciencia.

E' que a bandeira é, por assim dizer, a toilette da patria. Para se vestir esse trajo é necessario se ter o corpo limpo. A Venus Cytherea nada valeria si, em logar de suas vestes de espuma, tivesse o corpo enlameado.

Quer por isso o Brasil, a Patria, sã e limpa para bem se integrar na bandeira. Tem confiança nos seus destinos e se alegra de ver que a patria começa a se levantar pelas mãos dos pioneiros, que são os moços de hoje. Prevê que o paiz será um campo de hospitalidade e o celleiro do mundo. Recorda as phrases dos governos alliados dizendo que de nós queriam a alimentação, o pão de corpo, e, com imagens finaes de brilho, diz que deste pão, ha de saír a hostia da paz, como das mãos fabris de Deus saiu essa hostia que é a mais bella de todas. Dá um viva á mocidade. Recebe uma porção de petalas de rosas, com que os moços lhe enchem a cabeça e ouve por largo espaço os applausos do publico.

Nessa tarde, ia falar ainda o Sr. Defreitas quando dali nos retirámos.

Carroceiros e patrões não chegam a accordo

A reunião de hoje sob a presidencia do Dr. Octavio de Queiroz

Parece que o accordo tentado entre patrões e os carroceiros fracassará. Na reunião que o Centro de Proprietarios de Vehiculos realisou á tarde, reunião bastante concorrida, ficou evidenciado que as principaes exigencias dos empregados são rejeitadas pelos patrões, como as 12 horas de trabalho e o descanso aos domingos.

Presidiu os trabalhos o Dr. Octavio de Queiroz, membro da commissão incumbida pelo presidente da Republica de dirimir a questão. Dando inicio aos trabalhos, o Dr. Queiroz fez uma larga explanação do assumpto, solicitando a intervenção de todos os presentes nos debates. Falou tambem o Dr. João Serpa, advogado do Centro, que fez sentir á assembléa a necessidade de um pronunciamento franco, de modo a ficar perfeitamente esclarecida a sua attitude.

O Dr. Octavio de Queiroz poz, então, em debate a primeira proposta, isto é, estabelecendo as 12 horas de serviço, com horas fixas de entrada e de saida.

O Sr. Justino Mendes combateu, argumentando longamente, essa proposta, salientando que ella prejudica os interesses dos patrões. As casas que têm a seu cargo a retirada de mercadorias na Alfandega não poderiam mais isto fazer, porque é de todo impossivel dentro das 12 horas. E o orador explicou: — a Alfandega quasi sempre só entrega a mercadoria á tarde, 4 ou 5 horas, de modo que no praso de uma hora os vehiculos não podem ser carregados e entregue a mercadoria. Ha ainda os caminhões que demandam pontos distantes, como Campo Grande e Santa Cruz, em cujo percurso, ida e volta, gastam muito mais tempo.

O Sr. José Pinto Mendes mandou á mesa uma proposta approvando os actos praticados pela directoria, dando-lhe poderes para agir, propondo pagar os carroceiros por horas de serviço, sem horario limitado; descanso aos domingos, sem ordenado, e adiar a adopção das capotas para depois da guerra. O Dr. Octavio de Queiroz, que, como declarou, falava naquelle momento como carroceiro, como na assembléa dos empregados falara como patrão, argumentava com os oradores, retrucando-lhes.

Falaram ainda os Srs. Manoel Brito e commendador Fontes, tambem contrarios ás horas de serviço.

Afinal, a assembléa resolveu não acceitar as 12 horas, pagando o trabalho por hora e dar o descanso dominical sem ordenado. A assembléa, quando deixámos a séde do Centro, continuava ainda.

A posse immemorial de terrenos

A apropriação indebita e violenta de propriedades particulares pelos governos estaduaes gera consequencias de maior gravidade social—diz-nos o Sr. Correia Defreitas

O Sr. Correia Defreitas, ex-deputado pelo Paraná, deu-nos as seguintes explicações a respeito dos telegrammas que recebeu do seu Estado sobre a expulsão de proprietarios, desde tempos immemoriaes, de suas terras, em Iraty e em Ponta Grossa:

— No Paraná e em Santa Catharina tem se repetido este lamentavel, condemnavel e criminoso facto. Devem-se, em parte, a elle as revoluções do Contestado, isto é, a expulsão violenta, pela força, de velhos proprietarios de terrenos da região para a localisação nos mesmos de individuos protegidos pelas situações estaduaes, sejam pessoas de recursos, nacionaes, que pretendem explorar o sólo e disso auferir lucros, seja para ali collocar immigrantes estrangeiros. Os individuos enxotados dos terrenos onde tinham as suas habitações, onde tinham pequenas culturas, onde nasceram, cresceram e viveram sempre, onde constituiram familia, de que tinham a posse, pelos seus antepassados, desde tempos immemoriaes, não podiam comprehender essa attitude dos que os espoliavam tão inopinada e rudemente e o instincto de defesa individual congregava todos os attingidos pelos extorsionistas e contribuia para alimentar o espirito revolucionario que por tanto tempo flagella o Contestado.

O problema não é recente. Já ao tempo do Imperio a elle se referiu e pretendeu darlhe solução pratica o inspector de colonisação Olympio Pitanga, que fundou o nucleo colonial Luiz Leal no braço norte do Itajahy, com o fim de ahi collocar sómente os nacionaes afugentados dos seus terrenos pela invasão de outros nacionaes ou, principalmente, de estrangeiros.

Os governos dos dous Estados limitrophes, Paraná e Santa Catharina, proseguem na criminosa pratica de se apoderar dos terrenos cujos proprietarios não apresentam documentos de sua legitima propriedade, como si a posse por mais de trinta, cincoenta, cem ou mais annos não fosse a affirmação a mais completa da legalidade dessa propriedade...

Agora, como viram os redactores da A NOITE, estão com o proposito de se apoderar da fazenda da "Floresta", em Iraty, dali enxotando os seus velhos moradores. E' de uma crueldade sem nome.

Espero que a imprensa preste o seu amparo ás victimas imminentes do poder, que não tem escrupulos de se apoderar pela força do que lhe não pertence. E appello para o honrado chefe da Nação, cujas responsabilidades são tão graves no accordo do Contestado, para que não consinta na continuação da pratica de uma tão cruel barbaridade contra indefesos patricios, condemnados a serem espoliados de suas terras, o que equivale a lançal-os no mundo como errantes creaturas, que um acto criminoso vae tornar prejudiciaes á sociedade, pela revolta formidavel que, contra a ordem de cousas que permitte taes miserias, determina tal facto no animo dessa pobre e boa gente, inculta e sem amparo e propensa ao bem emquanto não se lhes acorda na alma os sentimentos de "revanche" e de odio contra os seus perseguidores.

A Argentina vae augmentar suas forças navaes

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — "La Nación" annuncia que o Dr. Hippolito Irigoyen, presidente da Republica, tenciona empregar cincoenta milhões de pesos ouro para augmentar a esquadra, adquirindo submarinos, cruzadores ligeiros e hydroplanos, augmentando os arsenaes e construindo estações navaes no sul da Republica.

Chegou o ex-interventor

S. S. quer voltar já para os Correios

De Matto Grosso, via S. Paulo, regressou hoje o Sr. Dr. Camillo Soares de Moura, que acaba de deixar o cargo de interventor federal naquelle Estado, depois de ter passado o governo ao bispo D. Aquino Corrêa.

S. S., em sua residencia, á tarde, teve a gentileza de receber um nosso companheiro, que o procurou para obter informações a respeito da commissão que vem de desempenhar e dos negocios de Matto Grosso.

O Dr. Camillo de Moura mostrou-se um tanto discreto, não desejando mesmo ser entrevistado pelos jornalistas, feita a nossa primeira pergunta, declarando-nos que nenhuma "novidade de monta teria para contar", que tudo quanto occorreu em Matto Grosso o telegrapho transmittiu para esta capital.

Insistimos e o Dr. Camillo Soares de Moura, sorrindo, disse-nos:

—Ao assumir as funcções de interventor encontrei o Estado em plena revolução; a administração publica completamente anarchi-

O Sr. Camillo Soares

sada e o povo cansado de lutar. Sem emprego da força, lançando não apenas de habilidade, conciliando interesses, agindo com imparcialidade e com criterio, infenso ás paixões politicas, consegui dominar o movimento politico revolucionario que era a causa primordial da desordem, e implantar a paz e a tranquillidade no Estado, situação que se definiu com a assignatura do accordo politico já do dominio publico e que levou á presidencia do Estado o bispo D. Aquino Corrêa, a quem entreguei a direcção dos destinos de Matto Grosso no dia 22 de janeiro ultimo, eleito pelos dous partidos chefiados pelos Srs. Antonio Azeredo e Pedro Celestino, que mandaram á Assembléa 10 deputados cada um, juntamente com os quatro indicados por mim. A posse do novo governo commemorou a data em que o Estado adheriu á independencia do Brasil, motivo por que teve logar no mesmo dia da chegada de D. Aquino.

No dia 29 de janeiro ultimo fiz uma exposição por escripto ao novo governador, dando-lhe conhecimento de como encontrei e deixei o Estado, cuja situação financeira, devo affirmar, é pessima devido ás difficuldades de vida do Estado, que verifiquei no decorrer de um anno em que exerci o cargo com que me honrou o governo da Republica.

O accordo politico causou a melhor impressão e os mattogrossenses, como eu, confiam no seu cumprimento.

As eleições federaes, dada a certeza da execução do accordo, correrão sem luta politica, pois os dous partidos indicam dous candidatos cada um para a Camara e para o Senado, segundo o que está assentado, virá o Sr. Pedro Celestino, indo para a Camara os Srs. Annibal de Toledo e Costa Marques, azeredistas, e João Carlos Pereira Leite e Caetano de Albuquerque, celestinistas.

Todas as forças productoras do Estado estão em grande actividade, comquanto a producção da lavoura não dê para o consumo interno do Estado, cujas riquezas, como sabe, são ao norte a borracha e ao sul o gado.

Contrariamente ao que se diz, aproveito a opportunidade para tornar publico que nunca pretendi, não pretendo e não pretenderei cargo electivo em Matto Grosso, por cuja prosperidade faço ardentes votos.

O que eu desejo, unicamente, é voltar á direcção dos Correios.

Para esse fim espero apenas apresentar-me ao Sr. presidente da Republica, para logo depois reassumir as minhas funcções. E creio que é tudo quanto tenho para lhe dizer.

O MYSTERIO

O estado de Mme. Faceiro

A policia ainda não iniciou o inquerito sobre o mysterio da rua Haddock Lobo.

A' tarde, o Dr. Waldemar Ferreira, delegado local, conseguiu ser recebido pelo ministro da Guerra, que cousa alguma adeantou sobre o caso. O marechal Caetano de Faria, adeantou-nos o delegado, limitou-se a dizer que não acreditava no crime, mas tambem não podia dizer tratar-se de um accidente.

As declarações do ministro não foram, não sabemos porque, tomadas por termo. O Dr. Waldemar Ferreira resolveu só amanhã iniciar o inquerito.

Até á ultima hora continuava sendo gravissimo o estado de Mme. Nylza Faceiro. Seus medicos assistentes, Drs. Arnaldo Portella e Torreão Roxo parece nutrir pouca esperança de a salvar.

O negocio de fumos aos domingos

A opinião do prefeito e a dos seus agentes

Alguns negociantes de fumos vieram hoje a esta redacção reclamar contra o funccionamento de um varejo de cigarros e charutos estabelecido no pavilhão da Light, á praça da Bandeira.

Allegam os reclamantes que o artigo 159 da lei orçamentaria municipal, cuja interpretação foi dada pelo prefeito prohibe terminantemente o funccionamento de taes varejos aos domingos, só podendo funccionar em dias feriados até o meio-dia. Esse varejo, que pertence ao Sr. Justino Candido Antunes, entretanto, sem o menor respeito e obediencia á lei, vende cigarros e charutos francamente aos domingos, sem que as autoridades municipaes o incommodem, sendo que mesmo em frente ao pavilhão está a agencia do 11º districto.

Como esse egualmente funccionam os varejos da Central do Brasil e Maison Moderne, que commerciam francamente aos domingos, quando como os demais estão sujeitos á lei que prohibe as vendas.

A GUERRA

Na Allemanha não ha nada...

APENAS... ISSO QUE SE VAE LER

NOVA YORK, 3 (A. A.) — Noticias de Berlim, transmittidas para Amsterdam, communicam que 100.000 operarios desfilaram, formando um imponente prestito, pelas ruas de Charlottenburg.

Intimados a se dispersarem pela policia e não tendo acatado a ordem, foram espingardeados, estabelecendo-se terrivel panico, pois entre os manifestantes havia grande numero de mulheres e menores. Reagindo, momentos depois, os operarios manifestantes travaram luta com a policia, armando barricadas, arrancando os trilhos dos bondes e valendo-se de toda a casta de projectis ao seu alcance. Faltam outros pormenores, constando que houve muitas mortes e numerosos feridos.

A nota hespanhola sobre o "Giralda"

Um ultimatum á Allemanha

MADRID, 3 (A. A.) — Em addilamento ao nosso despacho de hontem, a proposito do torpedeamento do "Giralda", podemos accrescentar que a nota do governo hespanhol foi redigida já muito tarde e approvada por todos os membros do conselho de ministros, após larga discussão.

Nesse importante documento sua majestade catholica, depois de referir-se ao facto concreto que origina a reclamação, protesta contra a affronta á nossa bandeira, insistindo na necessidade do governo imperial allemão dictar amplas e immediatas garantias á navegação hespanhola, não interrompendo o livre commercio da nação e dando o praso de 48 horas para o recebimento de uma resposta cabal.

A nota já deve ter sido entregue aqui ao embaixador da Allemanha, por cujo conducto será enviada á Wilhelmstrasse.

O que diz o ministro da Marinha

MADRID, 3 (A. A.) — A proposito ainda do torpedeamento do "Giralda", ouvimos o titular da pasta da Marinha, que affirmou que o protesto que o governo vae enviar ao imperio allemão sobre o novo attentado será singelo e energico, na altura dos brios da nação.

Depois de outras considerações terminou dizendo que o pavilhão hespanhol será desaggravado e que o governo o fará sempre respeitar.

A imprensa continua occupando-se largamente do momentoso assumpto.

COMMUNICADO FRANCEZ

PARIS, 3 (Havas) — Communicado official da tarde:

"As duas artilharias estiveram em actividade regular ao norte do Aisne e na região de Four de Paris.

Os assaltos de surpresa tentados pelo inimigo contra um pequeno posto ao sul de Lombartzyde, na margem direita do Mosa, ao norte da cota 344, na Loreua ao norte de Bures e na Alsacia na região do canal do Rheno ao Rhodano, fracassaram todos elles."

A ACTIVIDADE DA AVIAÇÃO INGLEZA

LONDRES, 3 (Havas) — Uma nota do Almirantado informa que os aviões navaes inglezes lançaram varias bombas no aerodromo de Varssenaere, provocando um incendio.

Adeanta ainda que os aviões inglezes de patrulhas destruiram um apparelho inimigo que fazia reconhecimentos photographicos.

COMMUNICADO INGLEZ

LONDRES, 3 (Havas) — Communicado official do marechal Sir Douglas Haig:

"O inimigo tentou na manhã de hontem um outro assalto no sector de Poelcapelle, sendo repellido pelo fogo das nossas metralhadoras. Durante a noite houve alguns encontros de patrulhas, que nos foram favoraveis, nas visinhanças de Mericourt, ao sul de Lens. A artilharia esteve em actividade nas visinhanças de La Vacquerie e ao sul de Lens."

O caso da rua D. Marciana

O que se passou entre o intendente e o D. Juan de esquina

A rua D. Marciana, em Botafogo, foi, na noite de ante-hontem, alarmada pelos estampidos de tiros de revólver. Soube-se mais tarde que nas immediações da casa do intendente Manoel Marinho, ali morador, occorrera uma tentativa de scena de sangue, sobre a qual se bordaram logo mil commentarios, vindo a publico o escandalo.

A policia, scientificada, procurou occultar o escandalo, talvez por se tratar de um politico bem apadrinhado.

Hoje o accusado procurou-nos, fazendo declarações a respeito, declarações estas que se tornaram suspeitas por partirem, principalmente, do proprio accusado.

Como achassemos necessario esclarecer o facto e deante da attitude exquisita da policia e das informações que nos trouxe pessoalmente o intendente Manoel Marinho, e que não podiamos deixar de publicar, incumbimos um nosso companheiro de ir ao local onde se passara a scena de sangue e fazer uma syndicancia.

Foi o seguinte o que conseguimos saber:

A' tarde, depois de haver, em vão, procurado no Desinfectorio de Botafogo um dos protagonistas da scena de ante-hontem, Joaquim de tal, o nosso companheiro procedeu a indagações nas visinhanças da rua D. Marciana.

Ha muito que Joaquim frequentava a casa do intendente Marinho; todas as pessoas da casa, com excepção do filho mais velho daquelle cavalheiro, sabiam disso. O proprio intendente sabia-o, pois já uma vez pilhara o D. Juan dentro de sua casa, applicando-lhe uma sova com o guarda-chuva que trazia.

Ante-hontem, ás 8 horas da noite, mais ou menos, Joaquim dirigiu-se para a residencia do intendente, onde penetrou. A esposa do empregado do desinfectorio, entretanto, que o tinha seguido, cheia de ciumes, telephonou, em nome de outrem, para o intendente Marinho, que appareceu inopinadamente em casa. Joaquim, pilhado novamente, fugiu pela travessa D. Marciana e o intendente, cheio de justa indignação, correu em seu encalço, disparando-lhe tres tiros de revólver, que erraram o alvo.

Joaquim não foi hoje trabalhar, devido ao estado de saude de sua esposa, que se acha recolhida á casa de uma sua irmã.

Foi isto, em summa, o que apurámos sobre a lamentavel occorrencia de ante-hontem e sobre a qual a policia, que saibamos, até agora não providenciou.

O SR. IRIGOYEN QUER UMA LICENÇA

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — O Dr. Hippolito Irigoyen, presidente da Republica, solicitou do Congresso uma licença para se ausentar desta capital.

Um phenomeno nos sertões de Minas

Um grande estrondo alarma toda uma região

TERREMOTO ?

VILLA BRAZILEA (Minas), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Circulou hoje aqui um boato alarmante. Foi o que trouxeram os dous fazendeiros Vicente Ferreira Dias e seu cunhado Onofre Ferreira Santos, muito conhecido nesta cidade. Disseram esses fazendeiros que ha perto de quinze dias passados, em Campo Redondo, municipio de Villa Brazilia, ouviu-se um enorme estrondo, cujos écos se prolongaram approximadamente por cinco minutos. Esse facto foi observado por toda a população de Campo Redondo.

Agora, um viajante que por lá passou, vindo do norte do Estado, narrou-lhes que a cidade de Tremedal, proxima ao Rio Pardo, havia sido soterrada por violento terremoto, perecendo a maioria de seus habitantes. O logar da cidade teria ficado num immenso lago, com numerosos cadaveres boiando.

Estive com os fazendeiros Vicente e Onofre, que me confirmaram taes noticias, accrescentando que alguma cousa houve realmente em Tremedal, pois têm fazendas na margem da estrada real, por onde constantemente passavam tropas, o que, desde o dia em que se ouviu o estampido não mais aconteceu. Os fazendeiros alludidos disseram mais que o estrondo ouvido em Campo Redondo não foi trovão.

Essas noticias causaram impressão profunda não só em Campo Redondo mas tambem aqui.

Tremedal está a sessenta leguas de Villa Brazilia, onde nenhum rumor foi ouvido no dia em que se deu semelhante facto em Tremedal.

A procissão do Castello

Realisou-se hoje, com grande concorrencia de fiéis, a procissão de S. Sebastião, levada a effeito pela irmandade da igreja do Castello. A procissão percorreu varias ruas do morro do mesmo nome, acompanhada de sacerdotes e da irmandade.

Recolhendo-se á egreja, foi resado solemne "Te-Deum".

Nova fabrica de lacticinios em Minas

CAXAMBU' (Minas), 3 (Serviço especial da A NOITE) — A firma Narboni & Mauri fundará aqui uma fabrica de lacticinios, especialmente de queijos de sua exclusiva fabricação, denominado «Caxambú».

Será annexa a fabrica uma machina para fazer gelo.

Os reservistas do Exercito sem fazer exercicio de tiro

Procuraram hoje A NOITE diversos reservistas do Exercito, queixando-se do seguinte:

Obrigados pelo regulamento militar a fazer, pelo menos, um exercicio de tiro por mez, lutam com a maior difficuldade para isso, não lhes sendo fornecidas nas sociedades de tiro nem munições, nem armas. Ainda hoje os reservistas que vieram a A NOITE foram á linha installada na Força Policial e ali não puderam fazer seu exercicio, muito embora apresentassem as munições necessarias.

O serviço da Leopoldina

TOMBOS DE CARANGOLA (Minas), 3 (Serviço especial da A NOITE) — A Leopoldina Railway não fornece carros sufficientes ao serviço desta zona. Os interessados reclamam e não são attendidos. As mercadorias enchem a estação e os armazens particulares, desvalorisando-se.

Ninguem quer entrar para a Escola Superior do Commercio?

As vagas gratuitas existentes

O orçamento federal vigente, concedendo a subvenção annual de 10:000$000 á Escola Superior do Commercio desta capital, obrigou a direcção desse estabelecimento de ensino a dar ao governo 10 logares gratuitos no seu corpo discente. Até hontem, porém, só havia requerido ao Sr. ministro da Agricultura a entrada para aquella escola um unico individuo. Existem, portanto, mais nove vagas gratuitas, para que o Ministerio da Agricultura espera que appareçam os candidatos.

Emquanto isso o Instituto Commercial desta capital, que offereceu ao governo federal cinco vagas de alumnos gratuitos, já viu quatro serem preenchidas, estando o Sr. ministro da Agricultura, assim, sómente com uma para attender aos pretendentes.

A lagarta rosada no norte de Minas e no sul da Bahia

MANGA (Minas), 3 (Serviço especial da A NOITE) — A lagarta rosada está dizimando a cultura algodoeira do norte de Minas e do sul da Bahia. E' opinião geral que não haverá safra este anno, sendo consideravel o prejuizo.

Os telegrammas do conde de Luxburg referentes ao Chile

SANTIAGO, 3 (A. A.) — "El Mercurio" faz notar que o governo ainda não publicou os telegrammas do conde de Luxburg, ex-ministro da Allemanha em Buenos Aires, que foram traduzidos em Washington e que continham referencias ao Chile.

O MOMENTO

Cangussú tem uma linha de tiro

CANGUSSU' (R. G. do Sul), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Foi creada nesta cidade uma sociedade de tiro de guerra, acclamando-se logo sua directoria, cujo presidente é o Dr. Samuel da Silva, juiz de direito desta comarca.

Os embarcadores de Pernambuco não mandam carga para a cidade do Rio de Grande

Um appelo ao Sr. ministro da Agricultura

A' Associação Commercial da cidade do Rio Grande telegraphou ao Sr. ministro da Agricultura, communicando que, em Pernambuco, os recebedores de carga destinada ao Rio Grande do Sul, dão preferencia sempre ás mercadorias destinadas a Porto Alegre e Pelotas, com prejuizo dos interesses daquella outra cidade sulista.

O Sr. ministro da Agricultura, tomando na devida consideração aquelle pedido, officiou aos presidentes das empresas de navegação que fazem o serviço de transporte entre aquelles Estados pedindo-lhes a sua attenção para o caso.

COMMUNICADOS

José Joaquim da Costa Simões

✝ Em suffragio da alma do antigo negociante desta praça JOSE' JOAQUIM DA COSTA SIMÕES será celebrada missa de 7º dia amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

O commercio e o Sr. prefeito

O commercio não está rico e prospero, como pensa o Sr. prefeito. Elle não está naquelles tempos em que, até para o Carnaval, assignava centenas de contos e despendia milhares para fins beneficentes e para obras pias.

Si hoje não dá os mesmos signaes de vitalidade, explica-se por não ter egual pujança, devido ao peso de impostos com que está sobrecarregado. Mas S. Ex., esquecido de tantos onus que pesam sobre elle, ainda o taxa de impatriotico, apezar de rico, unicamente por faltar-lhe conhecimento dos grandes lucros de meia duzia de firmas desta praça. Tal se deu, entretanto, por motivo da especialidade de seus negocios, pelo emprego do credito ou pelo movimento de grandes capitaes, justificando-se os lucros que tanto assombraram a S. Ex., mas que estão em relação com aquelles capitaes e com o alto tino administrativo dos respectivos chefes; mas, ainda assim, não irão muito acima de 10 % liquidos.

No entanto, S. Ex. não averba de impatrioticos aquelles que esbanjam os dinheiros publicos, não só pela pessima arrecadação como pelos gastos superfluos e constantes augmentos de ordenados, de empregados, aposentadorias, remodelamentos improprios de épocas como esta que atravessamos. Tudo isto é que concorre poderosamente para os desequilibrios do orçamento, que nunca mais poderão ser normalizados pelo novo processo de augmento de impostos, pois que tambem se augmentam as despesas, bastando notar o numero de intendentes, que de 15 passaram a 24 — quando, conforme lembrou S. Ex., em Washington se substituiu o Conselho por um governo de tres homens experimentados, cuja administração tem sido progressista e fecunda.

Ainda affirmou o Sr. prefeito que apenas um grupo de exportadores move esta campanha para impedir a arrecadação do imposto. Entretanto, perto de 200 firmas exportadoras desta praça já [illegible] mandado de interdicto prohibitorio, não contando as que diariamente reclamam contra o imposto, assim como as 160 firmas que dirigiram á Associação Commercial o appello para a sua intervenção, appello já publicado por toda a imprensa.

Convença-se o Sr. prefeito de que este imposto é vexatorio, [illegible] não póde deixar de ser inconstitucional, visto que, em ultima analyse, recahe sobre o povo todo o seu peso formidavel, e suas funestas consequencias.

No seu ultimo e notavel trabalho o eminente Sr. [illegible] Braga, com a clarividencia habitual, [illegible] [illegible] interesses [illegible] zer uma revisão constitucional para [illegible]

dal-os absolutamente, si *"não preferimos chegar ao mesmo objectivo pelos meios recentemente postos em pratica na Republica Portugueza"*.

* * *

A PREFEITURA E O IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Narram as "varias" do "Jornal do Commercio" de hontem que o Sr. prefeito se contrariou com um facto levado ao seu conhecimento pelo director da Fazenda Municipal, cuja apparente ingenuidade nesse caso é irrisoria e escarnecedora da triste situação em que está o commercio. O Sr. director da Fazenda tem observado — conta a "varia", — que algumas casas commerciaes apresentam a despacho diversas mercadorias, dizendo-as de producção do Districto, para depois as mesmas firmas irem se queixar á Associação Commercial de que, não obstante haverem embarcado artigos dos Estados, foram obrigadas a pagar sobre elles o extorsivo imposto de saida.

O que se dá, entretanto, é precisamente o contrario. Conforme as instrucções do Sr. prefeito, o imposto é cobrado sobre todas as mercadorias apresentadas a despacho, quer sejam da producção do Districto Federal, quer não, ainda que se trate de cimento, algodão em rama, amiantho, alpista, areias monaziticas, arroz em casca, assucar, breu, borracha em bruto, cacáo, café em grão, kaolin, feijão, gesso em pó e em pedra, cebollas, mica em bruto, cobre em barra, ferro guza, fumo em folha ou em rama, giz, kaol e congeneres, sal e outros artigos que, como estes, constam da pauta para a arrecadação.

Ora, todo o mundo sabe perfeitamente que a Capital Federal não produz nada disso, e, no entanto, lá estão na pauta essas mercadorias para serem tributadas, aliás segundo o disposto no regulamento confuso, emendado e remendado diariamente e, por isso, cada vez mais complicado, não só para o commercio como para os proprios empregados da Prefeitura, que terão fatalmente de incorrer em grandes faltas, dadas as exigencias absurdas da regulamentação.

Aliás, o Sr. prefeito, em vez de se contrariar, devia ter previsto o facto. De feito, não ha meio pratico de provar que as mercadorias dos Estados e estrangeiras não pertencem ao Districto Federal, como é exigido, mesmo que os negociantes levem os seus archivos para os logares de embarque. O commercio nunca pode provar que as mercadorias são deste ou daquelle Estado e principalmente quando as classificações se regulam por uma pauta sophismada, que começa por sujeitar ao imposto generos jámais produzidos aqui. O proprio Sr. prefeito já explicou a inclusão na pauta desses artigos, allegando que elles poderão ser produzidos daqui a vinte annos.

Assim, obrigado a provar a procedencia da mercadoria e não podendo fazel-o, certamente o commercio paga o imposto sobre tudo quanto exporta, seja desta capital ou dos Estados. Para outra cousa, aliás, a pauta não incluiu artigos que notoriamente não são productos do Districto, sendo que muitos delles nem são do paiz, mas do estrangeiro.

Esta é a verdade.

* * *

ALERTA!

O commercio incommoda-se, porque deseja ser serio: foi bater ás portas do judiciario, porque quer ser serio... Doutro modo, resolveria o caso por si mesmo e não pagaria o celebre imposto de exportação.

A lei, o regulamento e a pauta lhe abrem a porta para dar saida ás suas mercadorias, quando quizer, sophismando a lei, como a sophisma o Sr. prefeito.

Bastava que entre si os negociantes firmassem uma combinação e fornecessem facturas uns aos outros, declarando terem vendido generos dos Estados aos portadores dos despachos das mercadorias apresentadas para o embarque.

Além disso, poderiam lançar mão das facturas novas e velhas, que aos milhares se encontram em seus archivos, e apresental-as, como si fossem correspondentes aos artigos semelhantes ao apresentado para embarque.

Tinham, pois, nas mãos os meios de defender seus interesses, não pagando impostos nem mesmo relativos aos productos do Districto. Era facil a elles a prova de que os artigos de Minas e de São Paulo pertencem ao norte da Republica, bem como a de que as mercadorias do norte são do sul, mediante facturas que não poderiam ser recusadas. A Prefeitura não teria adeantado nada com seu imposto.

Mas os commerciantes são serios e preferem ir ao poder judiciario pedir a sua intervenção para garantia de seus direitos, que coincidem com os mais sagrados interesses do paiz.

* * *

Antonio Franco

Oscar Franco, Antonio Franco Junior, 2º tenente João Franco e senhora, José Franco (ausente), Laura e Maria de Lourdes Franco, José Thomaz Pereira Franco, Adelaide Lopes e filhos, Maria Lemell e filhos, Maria Theodora Mendes, o capitão de mar e guerra Joaquim Franco e mais parentes agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterro de seu extremoso pae, sogro, irmão, tio, cunhado e primo ANTONIO FRANCO, e novamente as convidam, bem como seus demais parentes e amigos, para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar terça-feira, 5 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, confessando-se desde já summamente agradecidos ás pessoas que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Carlos P. Ziegler

A viuva Maria Magdalena Ziegler, Luis Ziegler, Maria Moraes Ziegler, João Ziegler, Virginio Ramezo Ziegler e demais parentes pen̄horados agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu pranteado esposo, pae e sogro CARLOS P. ZIEGLER e de novo as convidam para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas de amanhã, segunda-feira, 4. Desde já se confessam muito gratos por este acto de religião.

Manoel Antonio da Silva Chaves

Alberto de Almeida & C., Antonio Alberto de Almeida Pinheiro e esposa mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 4, na egreja do Sacramento, ás 9 1|2 horas, uma missa de setimo dia por alma de seu saudoso amigo MANOEL ANTONIO DA SILVA CHAVES, pae de seu socio e amigo Alfredo Chaves, confessando-se desde já muito agradecidos a todas as pessoas da sua amizade que a ella se dignem assistir.

Barão Homem de Mello

(MISSA DE 30º DIA)

A viuva barão Homem de Mello, sua mãe e irmãos novamente convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de seu inolvidavel esposo, genro e cunhado BARÃO HOMEM DE MELLO, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 4, ás 9 horas, no altar-mór, agradecendo aos que comparecerem a esse acto de religião.

Antonio Aurelio da Silva Cordeiro

Zulmira Rocha da Silva Cordeiro e familia communicam o seu fallecimento, hoje, ás 3 horas da manhã, e convidam os parentes e amigos para acompanharem os seus restos mortaes ao cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o feretro da rua dos Artistas n. 24, Aldeia Campista, segunda-feira, ás 8 horas da manhã. Desde já se confessam summamente gratos.

José Pacifico da Fonseca

Maria da Conceição Cardoso da Fonseca convida os parentes e amigos de seu finado marido para assistirem á missa do 1º anniversario, ás 9 horas, amanhã, 4 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula. Desde já agradece ás pessoas que comparecerem

A "tragedia" do intendente Marinho

Como S. S. nos relata o seu caso

O intendente coronel Joaquim Marinho esteve pela manhã em nossa redacção, acompanhado do Dr. Cesar Salles e do Dr. Bethencourt da Silva. S. S. vinha nos relatar como se dera o facto com elle occorrido e a que muito adulteradamente se referiram os jornaes da manhã, naturalmente influenciados por boatos que desde pela manhã de hontem adversarios seus andaram espalhando nos jornaes.

Ha mais de um anno que um individuo chamado Joaquim e conhecido por "Joaquim do Desinfectorio", por ser mata-mosquito do Desinfectorio de Botafogo, andava a rondar sua casa. Já uma vez elle fôra corrido, depois de varias queixas da mulher do intendente.

Ante-hontem, sexta-feira, o Sr. coronel Marinho, prevenido por sua esposa de que o D. Juan barato continuava nas ultimas tardes a rondar-lhe a residencia, á rua D. Marcianna, tomou providencias para apanhal-o, o que conseguiu, perseguindo-o então a guarda-chuva.

—E os tiros? perguntámos.

—Os tiros foram dados por elle, sem que nenhum me pegasse, respondeu-nos o intendente, um pouco titubeante.

—E sua senhora?

—Deante do escandalo que se verificou, abandonámos a nossa casa e fomos para uma casa amiga nos subuchios. Minha senhora não tem cousa nenhuma, como o pode attestar aqui o Dr. Salles.

—E a policia?

—A policia nada fez porque eu nem lhe apresentei queixa.

E foi isso o que nos relatou o intendente Marinho em torno de sua "tragedia" conjugal. Mas como houve evidentemente um homem que atirou contra outro, parece que a policia está na obrigação de abrir inquerito. E' o que esperamos.

Ha falta de hygiene no Moinho Inglez

Esteve hoje na A NOITE uma commissão de operarios tecelões do Moinho Inglez, que se queixou da falta de fiscalisação por parte da Hygiene naquelle estabelecimento. Essa commissão pedia a attenção dos poderes competentes para a falta de ventilação, na sala dos tecelões, onde o pó é insupportavel e o ar abafado e viciado pelo grande numero de pessoas que ali trabalham. O salão é todo fechado, não havendo, siquer, nem grades por onde se reforme o ar ambiente. Accrescentaram os operarios que além desse grande inconveniente, ha no meio do salão um tanque anti-hygienico, onde se depositam as refeições para aquecer, sendo o mesmo junto ás sentinas, tendo em deposito por espaço de oito a trinta dias agua que por vezes está verde e choca, desprendendo miasmas taes que infeccionam toda a sala dos operarios. Disso já deram conhecimento á Sociedade dos Tecelões, que vae officiar aos poderes competentes.

A fabrica de banha de Sylvestre Ferraz

Recebemos de Sylvestre Ferraz, em Minas, este despacho telegraphico, datado de hoje:

"Esteve reunida, a 31 de janeiro ultimo, a assembléa ordinaria da fabrica de banha daqui, para apresentação de contas, verificando-se um resultado lisonjeiro. Ao que consta, está marcada nova reunião para o dia 10 do corrente, afim de rever o arrendamento da mesma, visto seu capital ser insufficiente para o seu movimento, que é grande."

A agencia postal de Affonso Penna

Recebemos de Affonso Penna, em Minas, este telegramma:

"A noticia dada a A NOITE contra a agencia do correio de Santa Rita de Sapucahy é puramente falsa, como prova a população da mesma cidade. A agencia é aberta ás 7 horas da manhã, pelo ajudante, visto o agente permanecer acordado até meia noite, esperando os trens nocturnos da Rêde, que aqui pernoitam e partem: um, ás 3 horas da manhã, e o outro ás 4 horas."

Fechamento das portas

Os abaixo-assignados, negociantes de seccos e molhados em Botafogo, previnem os seus freguezes e amigos que a principiar do dia 4 do corrente passam a fechar seus estabelecimentos ás 19 horas.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1918.

Moraes Bastos, rua Bambina n. 2; *A. S. Fernandes*, rua Bambina ns. 154 e 101; *Joaquim Cid & C.*, rua Assumpção ns. 111 e 33; *André E. Pimentel*, D. Carlota n. 91; *R. Duque*, rua M. Olinda n. 91.

A GUERRA

A conferencia de Versalhes

A conclusão dos trabalhos

PARIS, 3 (Havas) — Terminaram os trabalhos da Conferencia de Versalhes.

As decisões tomadas consagram a completa communhão de vistas dos alliados e terão grande influencia na conducta da guerra.

Os Srs. Lloyd George e demais membros da delegação ingleza e Victor Manoel Orlando e os outros membros da delegação italiana deixaram hontem de noite esta capital e regressaram respectivamente a Londres e a Roma.

A' saida dos trabalhos, o Sr. Clemenceau declarou aos jornalistas que o interrogaram que, principalmente da sessão da tarde, se tinham obtido os mais felizes resultados.

EM TORNO DA GUERRA

A navegação hollandeza suspensa

AMSTERDAM, 3 (Havas) — O "Telegraaf" diz que o governo hollandez retirou a autorisação dada a todos os navios hollandezes de deixarem os portos nacionaes.

Accrescenta esse jornal que o governo está disposto a não conceder mais nenhuma autorisação para a partida de navios hollandezes.

O EMPRESTIMO ITALIANO

A subscripção do emprestimo

ROMA, 3 (Havas) — O prazo para a subscripção do emprestimo foi prorogado até 24 do corrente na Italia, nos paizes da Europa, Algeria, Tunisia, Tripolitania, Grecia, Albania Egypto e até 6 de maio todos os outros paizes.

O MOMENTO

Nacionalismo e Civilisação

Concorridissima a sessão de hontem, á noite, no Centro Paulista. Presidiu-a o senador Alfredo Ellis, notando-se na assistencia Exmas. senhoras e senhoritas e numerosos politicos.

Aberta a sessão, o seu presidente deu a palavra ao poeta Mario Villalva, que pronunciou sua conferencia sobre "Nacionalismo e civilisação".

Começou o conferencista dizendo que a expectativa consoladora de todos os povos livres empenhados nesta luta cruenta, cyclopica, obstinada contra o imperialismo teutonico e seus torvos alliados, é de que um mundo novo, erecto sobre alicerces de principios mais solidos, inabalaveis, ha de surgir dos escombros da actual hecatombe.

Um sopro benefico de idealismo reanima as velhas nações da Europa, galvanisadas pela magia da palavra prophetica e persuasiva de Lloyd George e desperta as jovens nacionalidades da America, ao éco do verbo oracular de Wilson, para um destino mais humano de liberdade, de direito, de justiça, de fraternidade.

Continuando, o conferencista abundou em conceitos, idéas e conclusões admiraveis e logicas sobre o que seja nacionalismo e tambem o que seja civilisação. Continuou assim o poeta Mario Villalva para terminar deste modo:

"Estamos, na occasião, sob o regimen marcial da guerra, neste febril estagio de revivescimento civico, que é a base, a origem, a raiz de todos os demais revivescimentos, economicos, politicos e sociaes. Resta que a solução natural do phenomeno não seja perturbada pelos máos elementos de aggregação. Estejamos, pois, vigilantes. Tenhamos, portanto, a comprehensão divinatoria de um patriotismo efficiente. Foreemos o sentimento ao raciocinio. E assim veremos, finalmente, concretisado, um seculo após a sua eclosão, o ideal politico do maior vulto da historia nacional, o patriarcha José Bonifacio de Andrada e Silva, que, pela voz altisonante da sua musa combativa, afeita ao clangor das epopéas, prophetisou varonilmente:

Qual a palmeira que domina, ufana,
Os altos topos da floresta espessa,
Tal bem presto ha de ser, no Mundo Novo,
O Brasil bem fadado."

O instructor do Tiro 381

De Santa Luzia do Carangola, em Minas, recebemos hoje este telegramma:

"Socios do Tiro 381 de Carangola regosijam-se com chegada aqui e posse do seu instructor, sargento Abddego Augusto, recentemente nomeado. Saudações. — Directoria."

Os allemães em Friburgo

Escrevem-nos:

"Friburgo, 29 de janeiro de 1918. Sr. redactor da A NOITE. Saudações. — Quando ha pouco tempo sairam publicados em vosso conceituado jornal os justos reparos da excessiva liberdade de que gosam os allemães internados no Sanatorio Naval appareceram as tendenciosas contestações que, si serviram para desnortear a acção das altas autoridades da Marinha, não desfizeram comtudo a opinião da população de Friburgo, testemunha da condemnavel liberdade dispensada aos subditos do kaiser.

Ainda agora muito se commenta a fuga de dous allemães, de nomes Macat e Kuster Graft, que se achavam internados naquelle estabelecimento, onde as autoridades só tiveram conhecimento do facto por denuncia de um outro allemão. Informações que não pódem soffrer contestações, asseguram que, apezar desse facto ter occorrido ha oito dias, os administradores do sanatorio occultam-n'o das altas autoridades da Marinha.

Como essas irregularidades não se coadunam com a situação que o paiz atravessa, levo-as ao vosso conhecimento, afim de que pelas columnas do vosso jornal chameis a attenção de quem de direito.

Sou vosso constante leitor, etc."

O Tiro 245

O secretario do Tiro 245, do cáes do porto, pede-nos a publicação do seguinte:

"Para conhecimento dos atiradores, musicos e corneteiros deste tiro de guerra, que fazem parte do pessoal da Compagnie du Port de Rio de Janeiro, transcrevo um trecho da circular que o Sr. Dr. Geraldo Rocha, director-gerente, dirigiu ao pessoal em 25 de novembro de 1917:

"A companhia convida, portanto, aos seus empregados a alistarem-se nesta linha de tiro, afim de receberem a indispensavel instrucção militar e determina aos Srs. inspectores, fieis e encarregados do serviço que facilitem as necessarias licenças, "e dêm preferencia nas escalas de serviço áquelles que frequentarem o tiro".

Assim sendo, convido de ordem do Sr. presidente e approvada pelo Sr. 2º tenente instructor, os atiradores, reservistas ou não, a procurarem na secretaria "diariamente das 8 ás 9 horas da noite" suas cadernetas de frequencia, que serão exigidas em todos os departamentos da companhia para que possam gosar da preferencia ao serviço.

Este aviso entende-se exclusivamente com os empregados da companhia que sejam "brasileiros natos"."

O Sr. Cunha Vasconcellos volta á baila

Chegou hoje o portador de uma representação contra o prefeito de Tarauacá

No "Bahia" chegou hoje do Acre o Dr. Aristides Lemos, ex-promotor de Tarauacá, a terra onde o Sr. Cunha Vasconcellos empunha o baculo de governador supremo.

Ainda a bordo conseguimos falar ao representante da justiça publica da cidade acreana, a quem mostrámos o telegramma passado pelo Dr. Cunha Vasconcellos e publicado pela A NOITE de hontem.

—Não vim ao Rio, disse-nos o Dr. Aristides

O Sr. Aristides Lemos

Lemos, pleitear pessoalmente contra o Dr. Vasconcellos nem contra quem que que seja. Ao contrario, levianamente accusado por elle na carta que dirigiu ao senador Alfredo Ellis e por este, da tribuna do Senado, tornada conhecida, trouxe-me cá o intuito de apresentar minha defesa ao governo, para que este julgue da conducta que sempre se traçou o ex-promotor de Tarauacá.

Como, entretanto, a accusação do Dr. Cunha Vasconcellos se tornou publica, além de que o povo desta capital manifesta real interesse em saber das cousas de Tarauacá, creio eu, a minha defesa deve ser tambem publica. Minha palavra, comtudo, envolverá accusação ao Dr. Cunha Vasconcellos, nem pode deixar de ser assim, porquanto os actos que esse prefeito me attribue tiveram origem no louco regimen de violencias e depredações que elle inaugurou no Tarauacá e com o qual, sem prevaricação aos meus, eu não podia concordar, cruzando impassivel os braços, na minha qualidade de fiscal da lei, como promotor publico que era. Os espiritos rectos dirão o que for de justiça!

—E' verdade que o doutor traz uma representação contra o Dr. Vasconcellos, afim de ser entregue ao presidente da Republica?

Depois de reflectir uns instantes o Dr. Lemos respondeu-nos:

—E'. Eu não pretendia falar da representação, antes della chegar ás mãos a que se destina. Desde que você me interroga, entretanto, é meu dever dizer-lhe a verdade. Trago, como de facto, uma representação contra o Dr. Cunha Vasconcellos subscripta por muito mais de cem pessoas, isto é, pela quasi totalidade da população que sabe escrever o nome. Motivaram-n'a os actos de vandalismo praticados pelo prefeito de Tarauacá, ao que, ligeiramente, já me referi na nossa palestra. Imagine você que o Dr. Vasconcellos chegou ao cumulo de mandar empastelar o unico jornal que nós tinhamos, "O Municipio", pelo receio que delle se apoderou daquelle jornal fazer-lhe opposição. O director da folha empastelada, o Sr. Pedro Leite, teve, para fugir á colera façanhuda do Sr. Surucucu', de andar, durante muitos dias, acoitado nos mattos, embrenhado na escuridão das ramagens, como fera bravia com medo do caçador!

—E o attentado de que foi victima...

O Dr. Lemos não nos deu tempo de concluir a phrase.

—O attentado a dynamite de que foi victima o Dr. Vasconcellos é o resultado da revolta da população. O Sr. Surucucu', como aqui o chamam, chegou a instituir trabalhos forçados, cuja modalidade de mais accentuada perversidade é obrigar o cidadão que lhe cae no desagrado a serrar cumaru', madeira que tem uma resistencia ferrea! Nos intervallos desse trabalho extenuante, nas occasiões em que o desgraçado deixa cair a serra das mãos exhaustas, juntamente com as bagas de seu suor, o prefeito de Tarauacá manda desalmadamente açoitar a sua victima! Ha cousa de uns vinte dias, Zaccarias de Albuquerque, victima do revoltante castigo, permaneceu durante longos dias a gemer dolorosamente sobre uma cama! Além de barbaro, o prefeito de Tarauacá é um cynico ladravaz, affirmou-nos o Dr. Lemos. Por suas mãos já passaram quinhentos e tantos contos sem que a população tenha noticia desse dinheiro. Nem um melhoramento, siquer; nem uma bemfeitoria. Os moveis que a Prefeitura tem actualmente e que figuram nos balanços como sendo adquiridos pelo Dr. Vasconcellos já a ella pertenciam ha muito tempo. O prefeito actual fez, apenas agora, um indecentissimo jogo de escripta.

Era o bastante para a nossa curiosidade. Despedimo-nos do Dr. Aristides Lemos e regressámos á redacção, depois do ex-promotor de Tarauacá nos ter feito sentir a grande esperança que o anima de que, desta vez, á vista do que ia expor, o governo resolvesse arrancar da Prefeitura da cidade acreana o seu terrivel prefeito. As ostras custam a sair, mas saem...

«REVISTA AMERICANA»

Temos presente o numero 2, anno VII, da "Revista Americana". O seu summario, além da continuação da biographia do visconde do Rio Branco, escripta á luz de documentos ineditos, pelo barão do Rio Branco, comprehende: "O Petrarca da Laura de Villa Rica (Thomaz Gonzaga)", pelo Dr. Nelson de Senna; "Le monisme spiritualiste", por João Pereira Barreto; Nomes proprios com a verdadeira pronuncia (proparoxitonos, dactylicos e esdruxulos", pelo Dr. Alipio Machado; "As relações entre os Estados Unidos e o Brasil", por Helio Lobo; "A Renascença e sua floração artistica", por Basilio de Magalhães; "Sobre um quadro de Decio Villares", por Jorge Jobim (versos); "A escravidão nas Bellas Artes, ensaio critico e literario", por Evaristo de Moraes, e as secções habituaes.

Carnaval

A festa infantil a realisar-se na segunda-feira de Carnaval no Palace-Theatre, organisada pela empresa José Loureiro, sob o patrocinio da A NOITE, constituirá uma das notas "chics" das festas deste anno. O programma está sendo preparado com muito carinho, sendo para destacar um acto de variedades interpretado principalmente pelas creanças, que para esse fim já se têm inscripto. Outras surpresas, que farão o regalo da petisada estão sendo preparadas.

—— Está despertando franco enthusiasmo a grande batalha de confetti e lança-perfume que, promovida pelos Srs. commendador Assis Carneiro, coronel Firmino Gonçalves, major Manoel Coelho, capitães João da Silva Ribas e Francisco Gaspar e constructor Manoel Benedicto, ali se realisará a 5 do corrente. O largo do Maracanã estará neste dia amplamente illuminado e enfeitado, tocando durante a peleja varias bandas de musica e distribuindo-se mimosos premios aos blocos, ranchos, cordões, etc., que melhor se apresentarem.

—— E' com excepcional enthusiasmo que o pessoal do valoroso Ypiranga F. C. prepara a grande batalha de confetti para a proxima quinta-feira. A rua São Luiz (Maracanã), onde se travará renhida batalha de confetti, estará lindamente ornamentada; haverá muita luz, bandeiras, flores, palanques e coretos, em que tocarão as bandas da Policia, com 63 homens, Marinha e Menores Abandonados. Haverá grande numero de premios para os blocos, ranchos, clubs sportivos e mascaras avulsas. Aguenta firme pessoal, que esta é mesmo de arromba!...

—— O Diplomata Club, de Quintino Bocayuva, será hoje visitado pelos blocos das Lindezas e Americanas, que verão como os Diplomatas sabem receber as suas visitas. O Bloco do Aguenta Mão, depois de percorrer as principaes ruas dos suburbios, irá tambem prestar homenagem ao invencivel Diplomata Club e ás suas visitantes. As danças serão prolongadas até 1 hora da manhã.

—— O Internacional Club, da rua do Passeio resolveu realisar os quatro grandes bailes do Carnaval nas dependencias do Palace-Theatre, que para esse fim está sendo ornamentado a rigor. Motivou essa deliberação da directoria do ex-Palace-Club a extraordinaria procura de convites, nesses ultimos dias, que ascendem a cerca de dous mil. De sorte que desta vez os frequentadores do Internacional estarão livres da confusão atroadora dos outros annos, realisando seus festejos em um recinto mais adequado ás pugnas carnavalescas.

—— Promovida pelo Bloco das Jururus haverá na terça-feira, na praça Saenz Peña, uma batalha de confetti.

—— H. Barcellos manda-nos este aviso:

"Ide dizer a toda a gente que a batalha de confetti em São Francisco Xavier é no proximo dia 6 do corrente, quarta-feira. Serão distribuidos lindos premios e tocará durante a luta uma banda de musica militar. A commissão é composta de negociantes do local e Exma. familias.

—— A rua Sete de Setembro amanheceu hoje toda garrida: flores e festões por todos os lados. E' porque se realisa ali a batalha promovida pelo Guarany-Club. Vae ser uma festa soberba, dessas de deixar a gente chorando por mais.

—— Será hoje, finalmente, a batalha da rua Barão de São Felix, organisada pelo commercio local. Os folguedos terão inicio ás 7 horas, tocando quatro bandas de musica. Serão distribuidos 10 premios ás fantasias, carros, blocos, etc., sendo o jury ás 11 horas.

—— O Bloco Reservistas do Amor estará hoje em festas. Na rua Carmo Netto será realisada uma batalha de confetti, dedicada ás familias do bairro, seguindo-se um baile commemorativo do 2º anniversario da fundação da querida agremiação carnavalesca. A noite será, pois, de triumpho para aquella divertida gente.

—— No largo do Catumby realisa-se logo mais a batalha promovida pelo Navarro Athletico Club. Serão conferidos varios premios.

—— A batalha a ferir-se logo mais, na rua Barão de São Felix vae constituir um successão. E não é preciso dizer mais.

—— O Parlamento está preparado para uma festa magnifica que os Coringas realisam logo mais. Aquillo está que é uma belleza.

—— Os Zuavos festejam hoje o Vagalume, offerecendo-lhe uma festa de arromba. A Caverna foi transformada num Eden.

Informação

Precisa-se saber a residencia do director do extincto Instituto Universitario do Rio de Janeiro. Pede-se por favor dirigir informações ao Sr. D. L., nesta redacção.

O "Bahia" chegou hoje

Procedente de Manáos chegou hoje ao porto desta capital, o vapor nacional «Bahia», trazendo 245 passageiros, dos quaes, 111 viajaram em primeira, 22 em segunda, e 112 em terceira classe.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 450 rezes, 88 porcos, 21 carneiros e 31 vitellos.

Foram rejeitados: 12 r., 1 c. e 1 p.

Para os sub...

Stock: Du... Mello 210 ... tas, 233; Portela, ... Oliveira, 107, ... Abreu 327; M. S. Ti... & C., 276, e J. P. de Abreu, 101. Total, 2.3..

... 5 Dias.

Vendidos: 414 r., 78 p., 20 c. e 30 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $890 a $940; porcos, de 1$200 a 1$250; carneiros, de 1$500 a 1$800, e vitellos, de 1$... a 1$100.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

José Maria de Araujo Gomes, ás 9, na matriz de Petropolis; Delphina Ramos da Silva Leite, ás 9, na egreja de São Francisco de Paula; Francisco Le Blon de Meyrac, ás 9 1|2, na mesma; José de Sá, ás 9 1|2, na mesma; Cesario Christino da Silva Lima, ás 9 1|2, na mesma; Carlos P. Ziegler, ás 10 1|2, na mesma; barão Homem de Mello, ás 9, na mesma; José Bonifacio da Fonseca, ás 9, na mesma; D. Magdalena Martinho Braga, ás 9 1|2, na egreja de N. S. do Parto; tenente Caio de Souza Leão Lustosa, ás 8 1|2, no convento da Lapa; Edylio José da Rosa e D. Helena Beron da Rosa, ás 9, na matriz de Santa Rita; Perpetuo Ivo, ás ..., na mesma; D. Amelia Barbosa de Avila, ás 8 1|2, na capella de N. S. do Livramento, ladeira do Barroso; Bento de Araujo Sampaio, ás 8 1|2, na mesma; Manoel Antonio da Silva Chaves, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; coronel Antonio Bruno de Oliveira, ás 9, na mesma; D. Mathilde Gouvêa de Souza Lopes, ás 9, na egreja de Lampadosa; José Joaquim da Costa Simões, ás 10, na Candelaria; Dr. Jeronymo Jo... de Carvalho, ás 9, na mesma; D. Leopoldina Carlota da Costa Andrade, ás 9 1|2, na mesma; D. Luiza Corrêa Dias Garcia, ás 9 1|2, na mesma; D. Claire Zunino, ás 9, na matriz de São José; Roberto de Almeida, ás 8 1|2, na egreja do Bomfim, em São Christovão; D. Angelina Amelia da Costa, ás ..., na matriz de Sant'Anna; Arthur Baptista Saroldi, ás 9 1|2, na egreja do Carmo; José de Abreu, ás 8 1|2, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: ...celyn, filho de Joaquim da Silva Pereira, rua Costa Lobo n. 21; Alcides, filho de Pedro Madureira, rua da America n. 66; Nilton, filho de Antenor Joaquim Teixeira, ladeira de Sant'Anna n. 10; Marietta Pereira Jardim, rua D. Eugenio n. 24; Joel, filho de Amaden R. Costa, rua do Lavradio n. 47; Omar da Camara Brasil, rua Frei Caneca n. 237; Carlos Ferreira Campos, Hospicio de N. S. do Soccorro; Gontran, filho de Maria José Vaz, rua S. Christovão 48; Belmira, filha de Manoel Gomes Araujo, rua Barão da Gamboa 21; Alayde, filha de Estanislão Moreira da Silva, praia do Retiro Saudoso 273; Mody, filha de Esteves Pereira de Souza, rua D. Laura Araujo 8; Laurindo de Souza Barbosa, travessa do Cu... ra s|n.; Helena Rosa Dias, hospital da Misericordia; José, filho de Antonio Tavares de Almeida, rua Sergipe 110; Mydão, filho de Julio Maurity da Fonseca, rua Vidal de Negreiros 86; Maria Thereza Mesquita, rua Vista Alegre 12; Catharina E. da Conceição Marques, rua Sant'Anna 157; Dalva, filha de Luperio C. Ferreira, praça Pinto Peixoto 19; Ruth, filha de José de Oliveira, rua 8 de Dezembro 8; Nelson, filho de Irineu de Souza, rua Desembargador Isidro 60; Aldary, filho de Miguel Augusto Munhão, rua Ermelinda 165.

— No cemiterio de S. João Baptista: Manoel Antonio Brandão, Beneficencia Portugueza; Maria Guiger, rua Antonio de Padua ...; Waldir, filho de Paulo Luiz Lopes Braga, rua Dr. Corrêa Dutra 37; Mario, filho de Luiz Leoni, rua Benedicto Hippolyto 76; Djanira C. de Azevedo, rua D. Luiza 55; Maria Silva, rua Rodrigues dos Santos 88; Joaquim Souza Vieira, rua Vianna Drummond n. 42; Soluchina, filha de Margarida Fernandes Dias, rua Silveira Martins 135; Alfredo Ferreira Nascimento, Hospicio de S. João Baptista; Constantino, filho de Albino José de Araujo, travessa Ferreira 10.

— No cemiterio da Penitencia: Olivia do Carmo, rua Leopoldo n. 71.

— Amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Antonio Elias, ás 10 horas, da rua Marietta ... em S. Januario; Antonio Aurelio da Silva Cordeiro, rua dos Artistas 24.

— No cemiterio de S. João Baptista: Bernardo, filho de Antonio Pinto, ao meio-dia, da rua Padre Miguelino, em Catumby.

A estrada de rodagem de Feira de Sant'Anna

S. SALVADOR 3 (A. A.) — Foi publicado o decreto que approva o contrato entre o governo e a firma Lafayette & C. para construcção da estrada de rodagem de Feira de Sant'Anna.

O registo demographo-sanitario de setembro de 1917

Só agora está distribuido o Boletim Mensal da Estatistica Demographo-Sanitaria referente ao mez de setembro ultimo. E' de lamentar o atraso que sempre se verifica na publicação desse trabalho, entretanto tão substancioso e repleto de informações do maior interesse.

Segundo o Boletim de setembro, pois, a população do Districto Federal foi calculada na data de 30, em 916.594 habitantes, sendo 702.413 para a zona urbana e 214.181 para a suburbana e rural. Durante o mez nasceram 2.479 creanças e realisaram-se ... casamentos. Houve 1.775 fallecimentos, estando essa cifra em ligeiro accrescimo sobre a de agosto, que foi de 1.723.

O estado sanitario foi menos satisfatorio do que nos mezes anteriores. A epidemia de variola tomou maior incremento, tendo sido notificados 323 casos novos, contra 156 em agosto, e occorrido 70 obitos para 43 naquelle mez.

Augmentaram, tambem, as cifras obituarias do sarampo (18:36), da grippe (37:43), da dysenteria (11:13) e do paludismo (16:..), tendo decrescido a mortandade da coqueluche (14:11), da diphteria (10:9) e da lepra (2:1), mantendo-se estacionaria a da febre typhoide e infecções paratyphicas (5:5).

A tuberculose fez menos victimas do que no mez de agosto: 299 contra 333. Todavia, as affecções do apparelho respiratorio e as do apparelho digestivo revelaram-se em augmento: respectivamente 275 contra 258 e 206 contra 179. A quarta affecção em importancia quantitativa foi a das molestias do apparelho circulatorio comparativamente ás registadas em agosto: 170 casos fataes contra 215 no mez precedente.

Os progressos da industria nacional

Esteve na nossa redacção o Sr. Didymo Francisco Soares, que nos veiu apresentar os ultimos productos da sua casa.

Estes são de duas especies: vernizes para carros e pilhas seccas. Na primeira categoria figuram dous productos — o verniz "flatting" e o "carriage". O primeiro, tingindo e lustrando, e o segundo, incolor, lustrando apenas. Ambos, garantiu-nos o Sr. Soares, rivalisam com os melhores similares estrangeiros, sendo-lhes, entretanto, inferiorissimos como preço.

A segunda categoria é tambem das mais interessantes. A pilha C T, fabricada pela nossa industria — continuou garantindo-nos o Sr. Didymo Soares — é superior a todas as pilhas seccas estrangeiras, só rivalisando com ella a pilha Red-Sel, que é a mais usual. Entretanto, os preços da C T são ligeiramente inferiores aos da Red-Sel e muito menores do que os das outras marcas que — estranha anomalia — são mais elevados do que os da Red-Sel.

A pilha nacional, que é de uma voltagem de 1 1/2 por 5 1/2 a 6 de amperagem, é vantajosamente applicavel para a constituição de baterias que alimentem lampadas, movam carros electricos, accionem campainhas, relogios, buzinas de autos, illuminação interna de "limousines" e mil outros empregos.

Accentuando-se todos os dias, no nosso mercado a raridade desses artigos, que nos vinham exclusivamente do estrangeiro, a iniciativa é digna dos maiores encomios, pois vem preencher uma lacuna, ao mesmo tempo que dota o paiz com uma industria totalmente nova.

Exposição de pintura em Petropolis

Tem sido bastante visitada, e o que mais vale dizer, vae agradando immensamente, a exposição de pintura do Sr. Gaspar Magalhães, medalhado da Escola Nacional de Bellas Artes, ora aberta na Associação Commercial de Petropolis. São expostos 81 quadros, de todos os generos, da natureza morta ao retrato, e em todos os processos, do carvão ao oleo. O livro de visita da exposição está quasi cheio, vendo-se a abril-o o nome do Sr. presidente da Republica. E já foram adquiridos os seguintes quadros: "Barreira", pelo Sr. coronel Domingos de Souza Nogueira; "Solidão", pelo Sr. Antonio Augusto Rodrigues, e os de ns. 61, 63, 81 e 83, intitulados "Nu", (impressão), pelo Sr. prof. Virzi.

A exposição continuará aberta diariamente, até 9 do corrente, de 1 hora ás 10 da noite.

Fallecimento no E. do Rio

PARAHYBUNA (E. do Rio), 2 (Serviço especial da A NOITE) — Depois de longos padecimentos, falleceu hontem, nesta localidade, o funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil Sr. Garibaldino Machado de Sant'Anna Filho. — (Retardado).

Uma queixa contra a Agencia Financial de Portugal

O carregador Antonio da Costa, de nacionalidade portugueza e residente á rua do Lavradio n. 68, veiu a esta redacção trazer uma queixa. Contou-nos elle que fizera um deposito de 700$ fortes na Agencia Financial de Portugal no Rio de Janeiro para lhe renderem juros depois de seis mezes. Já attingiu a um anno e hoje, indo á agencia renovar a letra, sómente lhe pagaram os juros do primeiro semestre. Antonio protestou e os empregados da agencia responderam que já lhe haviam pago os outros seis mezes. O carregador pediu-nos declarassemos que a agencia lhe "quer matar na cabeça" os 35$ que correspondem aos juros do segundo semestre, a que o reclamante tem legitimo direito.

A City Improvements está praticando um crime contra a saude publica

"Sr. redactor da A NOITE — Venho chamar a vossa attenção para a reclamação abaixo, que peço a fineza de publicar, afim de chamar a attenção das autoridades competentes.

A City Improvements Company está fazendo o despejo dos detrictos que manda retirar das fossas fixas na zona suburbana em um terreno de sua propriedade no fim da rua José Bonifacio, na estação Todos os Santos. A descarga das carroças-tanques ali é feita todas as noites, das 10 horas em deante, e com gravissimo prejuizo para a saude dos moradores da visinhança, mormente na estação actual.

Agradecendo de antemão, subscrevo-me etc. — *A. Gastão.*"

Os novos sellos do Correio

Acompanhada dos originaes a que se refere, recebemos a seguinte carta:

"Rio, 31 de janeiro de 1918 — Illmo. Sr. redactor da A NOITE — Amigo e Sr. — Lendo hontem em seu conceituado jornal uma noticia sobre a nova emissão de sellos do Correio, apresso-me a informar-lhe (sem fazer critica ou censura desta emissão), que já em 1915, época de minha chegada ao Brasil, havia pensado em propor ao governo a execução de trabalhos dessa especialidade, dos quaes envio os originaes feitos naquella data.

Os sellos que remetto foram gravados por mim sobre chapas de aço, por processo americano, sendo infalsificaveis, o que não acontece com os emittidos pela Casa da Moeda, cuja impressão é simplesmente typographica e simplissima de reproduzir photographicamente, o que facilmente poderá comprovar na officina de photogravura desse jornal.

Quero consignar novamente que não desejo fazer critica quanto ao trabalho artistico, ou material, mas simplesmente quanto ao processo ao alcance da falsificação. — De V. S. constante leitor — Luiz de Soto."

"Revista Sul Americana"

Quasi que de improviso appareceu hontem a «Revista Sul Americana», dirigida pelos nossos collegas Dr. Felix Bocayuva e Salvador de Aragão. Esse mensario, quer pela sua esthetica, quer pelo manancial dos seus variados escriptos ou pela copiosa e abundante informação, é uma publicação interessante e digna do apoio publico!

O seu nome, dizem-nos seus directores, é o seu programma: passar em revista as cousas e os factos da vida sul-americana, approximando as Republicas da America Latina, fazendo-as conhecidas, umas das outras, através das suas columnas. Manterá secções em portuguez, hespanhol e inglez, com a collaboração de escriptores de nota em todos os ramos da producção mental.

SPORTS

Football

INTERNACIONAL

S. Paulo x Uruguay

S. Paulo dá a nota de sensação para os apreciadores do football. O scratch paulista antepor-se-á com o combinado uruguayo Dublin-Nacional, que tantos successos alcançou aqui no Rio. O local será o ground do Club A. Paulistano. O team uruguayo é o mesmo que aqui derrotou o scratch brasileiro e o combinado paulista é o seguinte:

Dionysio
Orlando — Bianco
Sergio — Amilcar — Italo
Formiga — Dias — Friedenreich — Neco — Arnaldo

A linha de frente dos paulistas é a mesma que jogou no scratch brasileiro, reforçada com Arnaldo, e a defesa jogará desfalcada de Casemiro e Lagreca; ambos estão doentes.

INTERESTADUAL

O Audax-Club irá a Juiz de Fóra

Já é bastante conhecido aqui o Sport Club Juiz de Fóra, da bella cidade de Minas. Pois bem, este club, ao qual o publico de Minas deu o prazer de assistir á maioria dos jogos interestaduaes, além dos clubs cariocas que demos ha dias que aquella agremiação sportiva convidou e irá convidar para ir a Juiz de Fóra, já endereçou tambem um convite ao Audax-Club que, ao que nos informaram, acedeu. O jogo está marcado para o dia 11 de maio proximo. Além dos dous teams, irão tambem na comitiva, o Sr. Murillo Soares de Souza, Sr. Luiz Renner e um representante da Associação dos Chronistas Desportivos. O festival em Juiz de Fóra terá o concurso do Rio-Meio Club, que, graças aos esforços do seu 1º secretario, conseguiu organisar um "raid" para aquella data. O primeiro team do club carioca irá reforçado pelo full-back Raul Pinheiro, que entrou agora para aquella sociedade.

Rowing

Federação Paulista das Sociedades do Remo — Em reunião do conselho desta Federação, realisado em 28 de janeiro p. passado, foi eleita e empossada a seguinte directoria para o corrente anno: presidente, Luiz Alves de Carvalho (reeleito); vice-presidente, Dr. Tennysson de Oliveira Ribeiro; 1º secretario, Antonio Augusto Ramos; 2º secretario, José Carmo Neves; 1º thesoureiro, Adolpho H. Barbosa, e 2º thesoureiro, Nestor Villaça.

Club Natação e Regatas

Acompanhado de um exemplar dos seus estatutos, recebemos do Club Natação e Regatas um folheto sobre a conferencia que Coelho Netto fez naquelle club, em 15 de dezembro ultimo, sobre "O mar".

EM MINAS

Santa Delphina

De Santa Delphina, em Minas, recebemos a seguinte communicação, datada de 30 de janeiro ultimo:

"Realisou-se hontem nesta cidade um campeonato de natação, no qual tomaram parte muitos nadadores daqui e de fóra. A distancia percorrida pelos mesmos foi de 2.000 metros, pelo rio Preto abaixo, começando da Criminosa até esta localidade. O 1º premio coube ao Sr. Ismael Pontes, nadador daqui. A festa teve todo o brilhantismo.

JOSE' JUSTO.

Uma inauguração em Cambuquira

Recebemos de Cambuquira, em Minas, este telegramma datado de hoje:

"Foi inaugurado hoje o Palace-Club, com uma orchestra de seis professores e imponente baile á fantasia. Assistencia selecta. O proprietario dessa nova e confortavel casa de diversões é o capitão Pedro Beltrão, o maior progressista desta villa. — Redacção do "O Cambuquira"."

«Archivos do Jardim Botanico do Rio de Janeiro»

Está publicado o volume II dos "Archivos do Jardim Botanico do Rio de Janeiro", cujo summario é o seguinte: "Contribuição para os eriocaulaceos brasileiros", pelo Dr. Alvaro da Silveira; "As especies de massaranduba", do Sr. Adolpho Ducke; "Novas contribuições para os cactaceos brasileiros", "Novos subsidios para a flora orchidacea do Brasil" e "Novas contribuições para o genero Rhipsalis", pelo Sr. Alberto Lofgren; "Um caso de hybridação natural", do Sr. P. Campos Porto; "Alguns fungos novos do Brasil", pelo Sr. Eugenio Rangel, e "Observações meteorologicas", pelo Sr. Alberto Lofgren. A commissão de redacção desses excellentes archivos está assim composta: Dr. Pacheco Leão, Dr. Alberto Lofgren e P. Campos Porto.

As "tolerancias" e a policia

O Dr. Durval Ferreira da Cunha, delegado do 19º districto, tomando em consideração uma nota da A NOITE, sobre uma escandalosa casa de tolerancia da rua Dias da Cruz, mandou intimar a proprietaria a cessar com taes praticas. Não sendo obedecida a ordem da autoridade, foi pela mesma postada uma guarda policial á porta da referida casa, com ordem de agir severamente.

Da platéa

NOTICIAS

Companhia Dramatica Nacional

A Companhia Dramatica Nacional, que tem a figura festejada de Italia Fausta á frente, continúa a trabalhar com successo no Recreio. Hoje á noite esse "Trovão" representará a peça "Amor de perdição", que tem sido bem succedida nas anteriores exhibições.

A revista "Momo 'tá'hi"

Ainda está em scena com o mesmo successo a revista carnavalesca "Mômo 'tá hi", que tem levado todas as noites ao Republica um publico numeroso. Hontem ali foi estreado um numero interessante sobre o "Vermuth", o conhecido apperitivo do Sr. Dr. Eduardo França.

— A empreza Paschoal Segreto, em commemoração ao Carnaval, inaugura hoje uma ferica illuminação em todos os seus theatros.

— Espectaculos para hoje: Recreio, "Amor de perdição"; Republica, "Mômo 'tá hi"; S. José, "Flor de Calumby"; Trianon, "O Cordão".

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

CAIXA DE PECULIOS

O socio, até á idade de 50 annos, mediante exame medico, pode inscrever-se na Caixa de Peculios, legando a seus herdeiros 5:000$000.

A joia varia de 10$ a 100$, conforme a idade, sendo de 10$ a mensalidade correspondente.

PAGAMENTO NA THESOURARIA

O socio que não preferir pagar em sua residencia ou escriptorio, ou os que não forem procurados pelos cobradores, poderão effectuar o pagamento respectivo na thesouraria, das 8 ás 22 horas. O serviço é executado com a maior rapidez possivel.

MUDANÇA DE RESIDENCIA

E' um bom serviço que o associado presta á Associação avisando-a da mudança de sua residencia, sempre que ella se realise.

SOCIOS ATRASADOS

O associado que se encontrar em atraso no pagamento de suas mensalidades, a contar de fevereiro de 1917, precisa quitar-se ou amortisar o seu debito, até 28 do corrente, afim de evitar o encerramento da matricula.

Os recibos estão na thesouraria, onde podem ser resgatados até ás 22 horas.

NOVOS SOCIOS

Os que foram propostos em outubro e novembro de 1917, e que, até agora não realisaram o pagamento inicial, deverão effectual-o na thesouraria, onde se encontram os recibos correspondentes, durante o mez corrente, findo o qual serão os recibos archivados e canceIladas as respectivas propostas.

Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1918.

Pedro Xavier de Almeida,
1º secretario.

Um "escroc" preso na Bahia

S. SALVADOR, 3 (A. A.) — A policia conseguiu prender o «escroc» que roubou 33 contos de réis, apprehendendo o dinheiro.

Um funccionario da Prefeitura manifestado

Os companheiros e amigos do Sr. J. Godoy, que exerceu durante nove annos, o cargo de chefe de secção, interino, da Prefeitura, offerecem-lhe amanhã, no restaurante Minho, um jantar, como prova de estima em que o têm.

Os atiradores navaes bahianos

S. SALVADOR, 3 (A. A.) — O capitão de corveta Reginaldo Teixeira, director da Reserva Naval, mandou publicar uma energica ordem do dia, reprehendendo e dando os nomes dos atiradores que faltaram ao appello para comparecer ao respectivo quartel, afim de receber instrucções.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mme. Alcina Rangel, general Luiz Antonio Cardoso, Dr. José Pires Brandão, Sr. Vivaldi Leite Ribeiro, Sr. Lindolpho Collar.

— Fez annos hontem a Exma. Sra. D. Nina de Aquino e Castro Ferreira, esposa do Dr. Aristoteles Ferreira, advogado do nosso foro.

— Passa hoje a data natalicia de Mme. Alberto Côrte Real.

— Faz annos hoje o nosso estimado companheiro de trabalho Braz Martins Vianna, chefe da secção de stereotypia desta folha. A noite o anniversariante receberá em sua residencia os seus amigos.

NASCIMENTOS

O Sr. Tobias Rodrigues Fontes e sua Exma. esposa D. Palmyra Cardoso Fontes têm o seu lar em festas com o nascimento de seu filhinho Decio.

BAPTISADOS

Em 1º do corrente foi baptisada na egreja de São Francisco Xavier a menina Dagmar, filha do Sr. Lourenço Alves Coelho, funccionario publico, e de D. Isabel Muller de Carvalho Coelho, e neta paterna do Sr. José Alves Coelho, negociante nesta praça, e materna do fallecido coronel Valerio Sezinando de Carvalho. Serviram de padrinhos o Dr. Floriano Waldeck e Mlle Cleonice de Carvalho, filha do commandante João Bonifacio de Carvalho. A Dagmar teve o seu berço repleto de flores e valiosas dadivas.

MISSAS

Amanhã, ás 9 1/2 horas, será resada na egreja de São Francisco de Paula uma missa por alma do Sr. Cesario Christino da Silva Lima, professor do Instituto Benjamin Constant.

Um curso nocturno para operarios em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 3 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, ás 7 horas da noite, será inaugurado o curso nocturno de operarios, dirigido pela professora Conceição de Andrade, o qual funccionará no edificio das escolas agrupadas do bairro da Floresta.

Offerecimento a um grupo escolar

VILLA NOVA DE LIMA (Minas), 3 (Serviço especial da A NOITE) — A Exma. Sra. dona Thereza de Figueiredo Araujo Vianna offereceu ao grupo escolar duas magnificas oleographias reproducção reduzida do quadro "Primeira Missa no Brasil", de Victor Meirelles, estando um dos exemplares ricamente emmoldurado.

Descobre-se em Sarandy uma jazida de amethysta

S. PEDRO DO PEQUERY (Minas), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Na fazenda do coronel Joaquim Motta, no districto de Sarandy, em Juiz de Fóra, onde foi encontrada pelo Sr. Renato Gama uma amethysta pesando 98 kilos, acaba de ser descoberta uma grande jazida daquella pedra, existindo exemplares de maior peso.

Com o director da Central do Brasil

SANTA BARBARA (Minas), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Não consta que o Dr. Aguiar Moreira, director da Central do Brasil, tenha tomado ainda nenhuma providencia sobre o deploravel estado da ponte pertencente áquella via-ferrea, a qual liga a nossa rua principal. Esta cidade tem prejudicadissimo o seu transito, conforme as reclamações feitas diariamente a quem competente — da Camara Municipal ao Dr. Aguiar Moreira.

Em poucas linhas

Queixaram-se hoje á delegacia do 18º districto policial as pardas Amelia da Conceição, Maria Alves da Cruz, Maria Theodora dos Santos e Durvalina da Silva, todas residentes á rua Visconde de Nictheroy n. 30, de que esta noite um grupo de 14 pretos, armados de pão, entraram na residencia dellas, esbordoaram todas, ferindo gravemente Dorvalina e Theodora.

A policia fez abrir inquerito a respeito e vae ouvir todas ellas.

— Foi presa hoje pela policia do 20º districto Anna Corrêa de Jesus, residente á Fazenda da Bica, por ter aggredido as suas companheiras Anna de Jesus e Maria Raposo. Corrêa de Jesus vae ser processada.

— Queixou-se hoje á policia do 20º districto Henrique Teixeira Passos, residente á rua Scheid n. 17, de que o seu filho Arnaldo fôra aggredido por um seu visinho cujo nome ignora. A policia do 20º abriu inquerito.

Por meio de edital tambem ha processo...

O Sr. Vicente Migliora, commerciante nesta praça, por seu advogado Dr. J. Mario Rangel, apresentou recentemente uma queixa-crime por injurias verbaes contra Francisco Pedro Monteiro, negociante em Campos. Monteiro foi condemnado a um mez de prisão cellular, multa e custas, mas appellou para a Côrte de Appellação, allegando que o processo era nullo porque a citação inicial havia sido feita por meio de editaes, o que era um caso nunca visto na especie.

A Côrte de Appellação, entretanto, por unanimidade, reconheceu que a citação inicial era valida e feita de accordo com o art. 262 paragrapho 1º do decreto 9.263, de 1911, que reformou a justiça local, e confirmou a sentença condemnatoria.

SECÇÃO INEDITORIAL

O caso da professora de Campo Grande

PA' DE CAL

Trechos da carta que o Dr. Velloso de Castro, em nome dos moradores de Campo Grande que pediram a permanencia da professora Dalila Tavares, dirigiu á imprensa diaria:

"Não é exacto que tenha havido ha dias um attricto entre aquella professora e o inspector escolar Diniz Junior.

Quanto á nota official, contesto que houvesse qualquer accusação da professora contra o inspector. E tambem estão invertidos os papeis. Não ha nenhum abaixo assignado pedindo a retirada do inspector. Do mesmo modo, ainda, não é exacto que se tivessem feito dous solicitando a permanencia do mesmo. As pessoas que alimentavam esse desejo só firmaram um.

Quanto á professora, sim. Foram a seu favor dous os abaixo-assignados: um, antes da sua transferencia, para impedir esse acto do qual fôra ameaçada; outro, solicitando reconsideração da transferencia prevista no primeiro."

Aviso aos meus amigos e á praça

Após longos annos de actividade commercial, como proprietario e gerente do Grande Hotel desta capital, onde tive a satisfação de conquistar muitos e bons amigos, venho tornar publico que acabo de transferir o meu estabelecimento ao Sr. Archangelo Maletta, declarando-me pago e satisfeito.

Bello Horizonte, 31 de janeiro de 1918.
— *Santos Martinelli.*

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas: á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ
346 — 28ª

25:000$000

Por 1$400 em meios

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, TELEG. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO N. 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

Anemia e molestias do figado
CURAM-SE COM O
Vinho de Jurubeba Bartholomeu
Esta ... é feita unicamente ... não ... vinhos ...
Encontra-se ... em todas as drogarias e pharmacias
F. Carneiro & Guimarães
Pernambuco

Pastilhas Anthelminticas
preparadas pelo pharmaceutico Carlos A. A. Silva
Lombrigueiro Ideal
Lombrigueiro de seguro effeito na eliminação dos vermes intestinaes. ... Deposito geral — pharmacia Pires, rua ... da Patria 174 e na drogaria ...

Pensão Aura
...

Grande saldo de SEDAS a 1$800 o metro
A' AMERICAN
60, URUGUAYANA, 60

Um rosto mimoso não necessita pinturas
... o constante uso da PEROLINA ESMALTE ... Deposito: Assembléa 122 — Rio.

Antiguidades
Em pratas, porcellanas, leques, tapetes, quadros, moveis e tudo que for antigo; paga-se bem, na AVENIDA RIO BRANCO, 137 — Joalheria ODEON, Tel. 1179 C.

Pensão Monteiro
E' a melhor no genero. Fornece-se a domicilio. Jantares ... Recebe vinhos directamente. Rua do Rosario, 105. Telephone 163 Norte.

Srs. medicos oculistas
Vende-se caixa completa para exame de refracção. Rua Cardoso n. 10, (Meyer).

Casa mobilada
Aluga-se esplendida e grande, toda mobilada, com crystaes, louças, etc., á rua das Laranjeiras, 552. Pode ser vista todos os dias, das 8 ás 6. Trata-se la.

SO NA
CABANA GAUCHA
RUA DA ASSEMBLÉA, 73
Chopp 300 réis
Almoço e jantar
...

PREÇOS SEM COMPETENCIA

CAUTELAS
Compram-se do Monte de Soccorro e das Casas de Penhores
Rua Barbara de Alvarenga 13

DELICIOSA BEBIDA

Espumante ... sem ...

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul

FUNDADO EM 1858

Capital	10.000:000$000
Fundo de reserva	10.000:000$000

Balanço geral da matriz e filiaes, em 31 de dezembro de 1917

ACTIVO

Accionistas		5.000:000$000
Immoveis		3.191:152$100
Moveis		108:293$040
Titulos de renda		7.573:854$950
C/c. garantidas		51.945:526$630
Filiaes		40.052:097$470
Correspondentes		8.267:889$310
Juros e dividendos a receber		293:950$500
Letras a cobrar		20.381:825$750
Titulos descontados		24.244:227$560
Diversas garantias		65.936:590$290
Titulos e valores depositados		8.122:037$500
Diversas contas		55:087$180
Caixa:		
Em c/corrente	27.530:353$010	
Em ouro	360:102$020	27.890:455$030
		263.062:986$310

PASSIVO

Capital	10.000:000$000
Fundo de reserva	10.000:000$000
Auxilio aos empregados	519:328$350
C/c. com e sem juros	12.041:881$780
Depositos a praso	69.427:587$340
Contas limitadas com retiradas sujeitas a aviso	14.639:797$590
Cauções	65.751:590$290
Caução da directoria e pessoal	185:000$000
Correspondentes	9.473:674$030
Depositos por c/ de 30 s.	8.122:037$500
Descontos, premios e lucros pendentes	564:717$780
Contas credoras suspensas	20.381:825$750
Filiaes	41.515:191$810
Dividendos a pagar	21:088$910
Dividendo 119º	300:000$000
Impostos e percentagens	69:849$260
Diversas contas	49:415$890
	263.062:986$310

Porto Alegre, 31 de dezembro de 1917. — A. Mostardeiro Filho, director. — Santos Paruellas, chefe da contabilidade.

Unica neste genero
Especialidade em leques e objectos para presentes
KIMONOS DE SEDA, de CREPON, de ALGODÃO e fazendas para confecção dos mesmos
AVISO — Enviamos catalogos
A. de Souza Carvalho
Telephone C. 5311
RIO

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

E' preciso dominar a multidão
— A —
elegancia força o exito!
Visitem a alfaiataria
Old England
22, Uruguayana, 22
Entre Sete de Setembro e Carioca
As mais recentes novidades em cheviots, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas
Preços marcados

"BOLLINGER"
Brut—Extra-Dry—Carte-Blanche — A melhor marca de champagne
M. THEDIM LOBO
49 sob., rua General Camara

Cultura Physica
Professor Enéas Campello
—Rua Barão do Ladario, 38—
Teleph. 4.452

Apparelho elastico de parede para exercicios a 22$000

Halteres com sete molas de aço, modelo (Sandow) a 18$

Pesos de qualquer tamanho, regras de exercicios com os mesmos a 2$ e todos os mais artigos para exercicios physicos.

Remettem-se para qualquer ponto do paiz. Peçam prospectos.

Curso diario de exercicios physicos, mensalidade 10$000.

A IDEAL 74
Moveis e tapeçarias
— RUA S. JOSÉ —
Teleph. 5.324 C.

Lança Perfume NICE
Suave, agradavel e inoffensivo
O unico rival de Coty.
Depositarios:
Reis, Alves & Comp.
Rua General Camara n. 82
Teleph. Norte 3.030

O POVO NÃO É TOLO
Porque só vende joias velhas ou novas na Joalheria Valentim, á rua Gonçalves Dias n. 37, teleph. 994 Central, pois é a casa que melhor paga que compra qualquer importancia e que paga á vista.

Dermophilo
Pó de arroz adherente e deliciosamente perfumado
Caixa 2$500. — Em todas as perfumarias

Avicultura

Gallinhas e ovos de todas as raças, pombos romanos, pintos, passaros de luxo e canto, lindos canarios francezes, hollandezes e hamburguezes, gaiolas, misturas escolhidas, medicamentos para passaros e gallinhas, excepcional stock de Rhod Island, Red, a gallinha bella, rustica e poedeira incomparavel, caixas para conducção de ovos, bebedouros, comedouros, chocadeiras e creadeiras, cachorrinhos de luxo: vende-se tudo a preço sem competencia, na Cooperativa Avicola da rua Sete de Setembro 3, telephone 5344.

Leitura Portugueza
Aprende-se a LER em 30 lições (de meia hora) pela ARTE maravilhosa do grande poeta lirico
— João de Deus —
Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Escriptorios Santos Braga e Violeta Braga, S. José, 36, 2º andar.

Curso de Preparatorios
Mensalidade 25$000. Obteve no Pedro II 912 approvações. Professores: Drs. A. e C. Thiré, Paulo Lopes, G. Affonso, O. Menezes, J. Ribeiro e outros. Rua da Assembléa 123.

Esqueceido num taxi
Esqueceu-se num taxi, das Laranjeiras á Avenida, uma pasta marron com as iniciaes A. D. Gratifica-se a quem entregar na Avenida Rio Branco, 44.

Vendem-se
joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias n. 37
Joalheria Valentim
Telephone n. 994 — Central

Afim de podermos attender com promptidão aos pedidos de cerveja para o

CARNAVAL DE 1918

rogamos aos nossos amigos e freguezes a fineza de nos enviar as suas prezadas ordens com a necessaria antecedencia

—COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA—

SOCIEDADE ANONYMA BRASILEIRA

TELEPHONE CENTRAL 111

MOVEIS DE VIME
Fabrica Nacional
Oleados para soalhos, mesas e prateleiras, não comprem sem verificar os preços da A' Corbeille de Vime, 211 rua Sete de Setembro, perto da praça Tiradentes. — Enviam-se pelo Correio, gratis, prospectos illustrados.

Emprestimos
A Perseverança Internacional
Avenida Rio Branco, 171, concede a seus mutuarios PEQUENOS EMPRESTIMOS mediante caução de suas Apolices Prediaes ou de cadernetas remidas ou qual quer de suas series.
Tambem opera por meio de notas promissorias com dous avalistas.

Aos doentes do estomago
que nos mandarem o seu endereço, acompanhado de um sello de 100 réis para a resposta, indicaremos gratuitamente o unico meio para obterem uma cura verdadeira e radical. Cartas á redacção da "A Abelha", Villa Secomuceno—Minas.

Auto caminhões para o Carnaval
Alugam-se vastos e novos; a tratar na rua Visconde de Inhauma n. 57.

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
Digestões difficeis, azia, gastrites, enterites, prisão de ventre, máo halito, dôr e peso no estomago, ... dôres de cabeça, curam-se com o Elixir eupeptico do prof. Dr. Henrique de Abreu. A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados — Deposito — 10, Rua 1º de Março, 10 — Rio.

Compra-se
qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.
Joalheria Valentim
Telephone n. 994 — Central

Curso Normal de Preparatorios

Diurno (Fundado em 1913) **Nocturno**

Primario, inteiramente de accordo com o programma do Collegio Militar e Externato D. Pedro II. — Secundario, destinado ao preparo para os exames nos estabelecimentos officiaes. Por correspondencia, pelo qual transmittiremos, com clareza, as nossas lições para qualquer ponto do Brasil

Este curso, frequentado o anno passado por 512 alumnos, cujos exames no D. Pedro II e outros estabelecimentos tiem tido um exito que de muito excede a expectativa de seus directores, como se verá da estatistica que será opportunamente publicada, reabrirá as suas aulas dia 7 de janeiro

Corpo docente constituido pelos mais notaveis professores do Externato Pedro II, Polytechnica, Escola Militar, Collegio Militar, com uma **pontualidade, assiduidade, competencia** já tradicionaes em nosso meio escolar, com gabinetes de Physica, Chimica e H. Natural, numerosas aulas de repetição, este estabelecimento, quanto á seriedade de seus compromissos e methodos de ensino, tem satisfeito aos senhores paes de alumnos os mais exigentes

Mensalidades reduzidas, com grandes abatimentos para os que se matricularem no inicio

Uruguayana, 39 — 1º e 2º andares
Tele. 5.224 C.

Campestre
Hoje:
Grande jantar á portugueza.
Amanhã:
Angú á bahiana.
Feijoada americana.
Gabinetes e salas reservadas no 1º andar.
Rua dos Ourives 37
Telep. 3.666 Norte

PELO CARNAVAL TANGO
Com versos de A. N. Caldas A' venda na Casa Arthur Napoleão. E' o successo deste anno.

DINHEIRO
sobre joias, roupas, metaes, fazendas, pianos e qualquer mercadoria que represente valor; emprestam Vianna & Irmão — Luiz Gama, 28 (antiga Espirito Santo), Telephone C. 6176.

HOTEL AVENIDA
O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da
Avenida Rio Branco
Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 visitantes. Diaria completa, a partir de 10$000.
End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

THEATRO RECREIO
Companhia Dramatica Nacional — Temporada de verão
HOJE — DOMINGO, 3 — HOJE
Espectaculo popular ás 8 3/4 com o emocionante drama
Amor de Perdição
Preços: Frizas e camarotes, 15$; cadeiras de 1ª, 3$; ditas de 2ª, 2$; galerias e geraes, 1$000.
Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro das 10 horas em deante.
Esta semana, grandes surpresas.
No Carnaval quatro pomposos bailes á fantasia. Domingo de Carnaval ... matinée para creanças.

TRIANON
Companhia LEOPOLDO FROES
O PONTO CHIC DA ELITE CARIOCA
HOJE — DOMINGO, 3 — HOJE
Sessões ás 8 e ás 10 horas
GRANDE ACONTECIMENTO THEATRAL
7ª e 8ª representações da applaudida revista burleta carnavalesca em dous actos e tres quadros, ... musica do maestro PAS HOAL PEREIRA
O Cordão
Grande corpo de coros. Orchestra augmentada sob a direcção do maestro ROBERTO TAGNINI
Povo, mascaras, etc., etc. — Acção, no Rio de Janeiro — Actualidade.
Mise-en-scène de LEOPOLDO FROES e EDUARDO PEREIRA.
A seguir — A BISBILHOTEIRA.
Quarta-feira, 6, ... matinée ... organizada pelo actor COLAS. Bilhetes á venda.

THEATRO REPUBLICA
Empresa OLIVEIRA & C.
Companhia comica de revista e vaudevilles AUGUSTO CAMPOS
Espectaculos ás 8 e ás 10 horas
Exito comprovado da revista carnavalesca
MOMO 'TA'-HI...
Original de OCTAVIO R. NOEL — Musica de SAUL MARTINS
Um espectaculo para familias
Luxo — Espirito — Bom gosto
FARANDOLA por toda a companhia
LUXUOSA MONTAGEM
NOVOS NUMEROS
PREÇOS
Frizas e camarotes ... 6$000
Cadeiras ... 1$500
Galerias e jardim ... $500

O QUE O DOENTE SENTE COM O USO DO
Elixir de Inhame Goulart
(Base iodo e arsenico)
... pelo ELIXIR DE INHAME, o doente ... melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil. O doente ... mais gordo e sente uma sensação de bem estar muito notavel
ELIXIR DE INHAME
Depura — Fortalece — Engorda
Para provar o bello effeito que o ELIXIR DE INHAME produz é conveniente mandar examinar o sangue antes e depois de usal-o. E' o depurativo preferido pela classe medica, que o receita diariamente para seus clientes, o que vem provar seu valor therapeutico
ELIXIR DE INHAME GOULART — Cura syphilis, purifica o sangue e faz engordar

Ouro, 1$800
Platina, 14$000
prata, brilhantes, joias usadas, dentaduras e cautelas, compra-se qualquer quantidade; paga-se bem. Casa Oliveira, rua dos Andradas n. 64. Telephone Norte 4772.

Chapeos de sol e bengalas
O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.
N. B. — Nesta casa concertam-se chapéos e fazem-se coberturas com rapidez e perfeição.

RECLAME
Fazem-se vestidos de seda com 3 metros de fazenda, entestada, preço de feitio 25$000. Mme. Guimarães. — Rua Sachet, 25, 2º andar, Tel. 5.339 Central.

DINHEIRO
Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor
RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60
Telephone 1.972 Norte
(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).
J. LIBERAL & C.

Loterias do Estado do Rio de Janeiro
Systema de urnas e espheras
Segunda-feira 4 do corrente
10:000$000
Por 400 réis, meios a 200 réis
Pedidos á Companhia Integridade fluminense.
Rua Visconde do Rio Branco, 499
NICTHEROY

EXCELLENTES aposentos mobiliados com pensão, para familias e cavalheiros; cosinha de primeira ordem, jardim, cascata, caramanchão, banhos quentes e frios; preços modicos. Rua do Rezende, 154.

Alerta!!!
Não guardem joias de mais ... reduzam a dinheiro que é mais facil de guardar e dês ... juros á Joalheria Valentim que paga muito bem: rua Gonçalves Dias n. 37. Telephone 994 Central.

A domicilio
A Joalheria Valentim, á rua Gonçalves Dias n. 37, dispõe de pessoal habilitado para ir a casa de qualquer freguez comprar joias velhas ou novas que queiram vender, pagando bem. Aceitam-se chamados Telephone 994 Central.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto
HOJE — 3 de fevereiro de 1918 — HOJE
NO S. JOSÉ
Tres sessões — A' 7, 8 3/4 e 10 1/4
Successo da burleta carnavalesca de Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto, musica de FORROBODÓ, ... VELHO e do MORRO DA FAVELLA
Flor de Catumby
Toma parte toda a companhia
A peça carnavalesca de maior exito
CARLOS GOMES — Hoje ...
NO S. PEDRO — Brevemente ...
MAISON MODERNE — Hoje ... CAVEIRA DO DIABO TALANTE ...